RECIFE
Domingo, 30 de março de 1913
ANNO 89 — N. 60.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Domingo, 30 de março de 1913
ANNO 89 — N. 60.

ASSIGNATURAS
Na capital..... ANNO........ 24$000 SEMESTRE....... 12$000 TRIMESTRE....... 6$000 | Fóra da capital........ 28$000 14$000 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42; Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo Nacional)

INTERIOR

VISITA PRESIDENCIAL

Rio, 27 (retardados).

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, visitou a fortaleza de Willegaignon.

Acompanharam s. excia., além de suas casas civil e militar, o almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, o contra-almirante Lins Cavalcanti, e o dr. Belisario Tavora, chefe de policia.

Foram recebidos os visitantes na ponte da fortaleza, pelo commandante Lamenha Lins e a respectiva officialidade, prestando as continencias do estylo uma companhia de marinheiros.

O marechal presidente e demais autoridades visitaram todas as dependencias da fortaleza, almoçando em seguida.

Realisaram-se depois exercicios de evoluções e de gymnastica sueca, tiro ao alvo, esgrima, etc.

O marechal trouxe excellente impressão da visita.

DR. ALBERTO TORRES

Accentuam-se as melhoras do dr. Alberto Torres, que tem sido muito visitado.

Os medicos esperam conseguir, em breve tempo, o seu restabelecimento.

SESSÕES PREPARATORIAS DO CONGRESSO

A Camara realisou a sua primeira sessão preparatoria, comparecendo apenas 38 deputados.

Presidiu-a o deputado Soares Santos, representante do Rio-Grande do Sul, e vice-presidente eleito na sessão passada.

Desse Estado estiveram presentes o capitão Augusto Amaral e o dr. Lourenço de Sá.

Na hora do expediente foram lidos os pedidos de licença dos drs. Bento Borges e Miguel Calmon, respectivamente representantes de Pernambuco e Bahia.

A sessão durou menos de dez minutos, sendo em seguida, levantada.

O edificio da Camara passou por uma limpeza geral e algumas modificações, que pouco alteram o seu desagradavel aspecto e as pessimas condições em que se acha.

(Pelo cabo submarino)

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Rio, 29.

Realisou-se a 3.ª sessão preparatoria da Camara dos Deputados.

Diante das communicações que dão por promptos 110 deputados, o presidente scientificará ao marechal Hermes da Fonseca de que a Camara poderá installar os seus trabalhos a 2 de Abril.

A DECLARAÇÃO DO GENERAL SOUZA AGUIAR

Rio, 29.

Telegrammas de Porto Alegre noticiam que está sendo muito commentada alli a declaração do general Souza Aguiar, de que a Argentina pode pôr 150 mil homens nas fronteiras do Brazil emquanto nós difficilmente levantaremos 5 mil homens.

Os jornaes commentam essa declaração achando-a imprudente e precipitada.

S. PAULO-RUY

Rio, 29.

Communicam de S. Paulo que a publicação das cartas trocadas entre o dr. Rodrigues Alves e o senador Ruy Barbosa, não causou a menor impressão, visto saber-se alli que aquelle não só recusou-se terminantemente consentir na apresentação da sua candidatura, como tambem a encampar qualquer campanha civilista.

NOVOS MEETINGS

Rio, 28.

Realisaram-se hoje mais dois comicios populares contra a carestia de vida, um ás 5 e outro ás 6 horas da tarde.

Não obstante o grande apparato de forças que se notou n'um e n'outro, foram ambos extraordinariamente concorridos, reinando completa ordem.

GENERAL DANTAS BARRETO

Rio, 29.

«A Noite» publica hoje um «interview» com um senador, militar, o qual referindo-se ao general Dantas Barretto, diz que este, por estar convencido de que não poderá ser presidente da republica, está se tornando monarchista.

TRABALHOS DO CONGRESSO

Rio, 28.

A commissão de poderes do Senado assignou parecer reconhecendo o senador Diogo Fortuna, eleito pelo Rio Grande do Sul.

—Está assentado que, afim de ganhar tempo na discussão do projecto do codigo civil, a Camara realisará duas sessões diarias sempre que fôr necessario, ficando a meza autorisada a convocar tambem sessões noturnas.

Livros e Folhetos

Enviados pelo Club de Engenharia, do Rio de Janeiro, temos sobre a nossa mesa de trabalho o «Relatorio dos annos de 1905 a 1912», apresentado á assembléa geral daquella importante corporação pela respectiva directoria e conselho director, e a acta da «sessão solemne» commemorativa do 32.º anniversario da fundação do Club, dois opusculos magnificamente impressos, trazendo o ultimo um nitido mappa da viação ferrea nacional, illustrando o excellente discurso que sobre o assumpto pronunciou o dr. Paulo de Frontin, director da E. F. Central do Brazil.

— Recebemos um folheto contendo os dois editoriaes DOCUMENTO DE BRONZE e O ELEITO DO DESTINO, publicados a 18 e 22 do corrente pelo vespertino *A Republica*.

Agradecidos.

De Londres

(PARA O «DIARIO DE PERNAMBUCO»)

Londres, 9 de Março.

E' curioso como o medo da Allemanha converteu o povo inglez, de sensato e frio que era, n'um povo hysterico. Os Inglezes hoje em dia sonham com a espionagem allemã, e não se passam vinte e quatro horas sem verem um dirigivel germanico no céo nebuloso das ilhas britannicas. Foi o que succedeu o outro dia. Os jornaes da manhã referiam que numerosas testemunhas tinham visto durante a noite o pharol de um dirigivel. Seguiram-se longos artigos de fundo hostis á Allemanha. Apuradas as contas parece não haver duvida de que o pharol do dirigivel era simplesmente a estrella Venus.

O simples senso commum devia ter dito aos Inglezes que um dirigivel viajando de noite e sem holophotes—porque este não os tinha—não podia ver muito o que se passava na terra.

E que a ser um aerostato allemão, semelhante jornada seria uma prova de estupidez, sufficiente para tranquillizar para todo o sempre este paiz com respeito ao perigo germanico. Mas o senso commum parece ter emigrado do seu paiz natal, dando logar a um nervosimo pouco digno e muito perigoso.

Effectivamente não ha nada mais perigoso que um animal com medo. A maior parte dos cães que mordem, mordem porque teem medo. Com o homem succede o mesmo. Um homem valente só emprega a força physica em ultima extremidade, ás vezes nem então. O medroso atira sobre o primeiro vulto que lhe entra no jardim, com medo que seja um ladrão, e, caminhando de noite n'uma azinhaga escura, é capaz de matar o primeiro homem que se lhe dirigir a pedir lume, suppondo que vae ser attacado.

Ora a Inglaterra, com referencia á Allemanha, está justamente n'esse caso. E' o medo da Allemanha que dirige toda a sua politica, e não seria para admirar que d'este medo resultasse um conflicto.

Este nervosismo publico é cultivado pela imprensa, que abandonou os sizudos processos que fizeram a sua reputação de seriedade, para adoptar o processos sensacionaes, mais lucrativos, mas desmoralisadores, da imprensa norte-americana. O proprio "Times", o velho patriarcha da imprensa londrina, perdeu a tradicional austeridade, e a sua imparcialidade é hoje material de contestação. Devo accrescentar que não melhorou financeiramente e perdeu o prestigio antigo.

E' o pavor da Allemanha que levou a Inglaterra a alargar o sentido da "entente cordial" com a França, e a transformal-a na "triple entente" em que entra a Russia, sua constante adversaria na Asia. D'essa "entente" tem resultado a intoleravel situação da Persia e mais recentemente o fiasco do emprestimo chinez. D'este fiasco, promovido pelo ciume da França fazendo o jogo da Russia e apoiada pela Inglaterra, resulta para esta uma perda de prestigio no Extremo Oriente, da qual se aproveitam sagazmente os Estados Unidos e o Japão manifestando um habil desinteresse.

Foi ainda o pavor da Allemanha que fez com que a Inglaterra abdicasse a sua supremacia no Mediterraneo. E é possivel que este mesmo sentimento dê em resultado uma conflagração européa.

Eu sei que uma guerra entre duas grandes potencias seria uma tal paralysia de todas as forças nacionaes que nenhum esforço se pouparà para evitar. Não é o dinheiro que se gasta propriamente na guerra o que mais importa. São todos os homens validos roubados á industria á agricultura e ao commercio para dar pasto aos canhões.

E' toda a producção suspensa. E' o dinheiro que se não ganha. E' a diminuição na população que se resentirá durante muitos annos, pois os que morrem na flôr da edade ou em pleno vigôr da vida, não são só a geração presente, mas seriam os paes da geração futura.

E' isso o que importa. As razões sentimentaes dos pacifistas são pura pieguice. A guerra são as razões utilitarias, os interesses economicos, e a internacionailsação dos negocios. Apesar disto, porém, eu não vejo sem apprehensão as mobilisações da Russia e da Austria, os aprestos militares da França e da Allemanha, e sobretudo, o medo que traz a Inglaterra n'um ridiculo sobresalto de hysterica. O que torna tudo isso mais serio é que n'este hemispherio onde escrevo estamos no fim do inverno. Quando estiverem concluidos os preparativos bellicos será chegada a primavera, tempo propicio ás operações militares.

Não posso concluir esta carta sem me referir ás "suffragetes". Para mim a questão, politicamente, não vale dois caracoes. E' completamente indifferente que o numero de eleitores inconscientes e hystericos augmente ou não, desde que elles já são a maioria. Essa maioria tem desacreditado completamente o systema parlamentar, que eu considero incompativel com a democracia. As mulheres, se lhes derem o voto parlamentar, nunca se entenderão entre si. A maior parte d'ellas não exercerá o seu direito de voto. Algumas votarão para serem agradaveis a uma pessôa conhecida, ou por motivos meramente sentimentaes. O resto brigam entre si.

O que é grave, porém, é que as suffragetes militantes, como a si proprias se intitulam, tornaram-se um perigo publico. Esse perigo é aggravado pelo cavalheirismo sentimental do jury e pela timida passividade do governo.

Estas senhoras teem attentado contra a propriedade e contra a vida humana.

Teem feito uma obra de destruição material e moral. Teem largado fogo a casas particulares e tentaram largar fogo a um theatro. Aggrediram pessoalmente varios membros do gabinete.

Os tribunaes condemnam-as, depois d'isto, a penas ligeiras. Uma vez na prisão estas malucas resolvem-se a deixar-se morrer de fome. Não tocam nos alimentos durante tres ou quatro dias, ao fim dos quaes o governo manda-os para rua com medo que morram na cadeia. Por uma technalidade da legislação ingleza, o Secretario d'Estado do Interior (Home Secretary) é responsavel pela vida dos presos. De sorte que, se deixar morrer alguma d'ellas pode ser processado por homicidio. E, se por fatalidade cahir nas mãos de um jury composto de suffragistas e piégas arrisca-se a ter de ir fazer uns poucos de annos de trabalhos forçados. Occorre logo a conveniencia de alterar n'este ponto a legislação. Mas o sentimentalismo moderno, que está estragando a Inglaterra, tem um amor especial aos criminosos e exige que as prisões estejam no mesmo pé de luxo e conforto que o Hotel Ritz. De maneira que alterar n'este ponto a legislação talvez não fosse coisa facil. Se eu fosse consultado sobre o assumpto, diria que a unica maneira de liquidar a questão seria tratar essas furias como doidas varridas e perigosas que são, pôr-lhes coletes de força, mettel-as em manicomios e applicar-lhes o tratamento adequado a este caso de loucura.

Outro facto—com este conto trez—que traz muito agitado o hysterismo britanico é trafico das brancas, aqui chamado a escravatura branca ("whit slave traffic"). Fez-se ha pouco uma lei especial punindo com o chicote—a que os Inglezes dão o pittoresco nome de "gato de nove rabos"—os reus do nefando crime. Os jornaes rejubilaram, pois só assim poderia a virtuosa Inglaterra ver-se livre dos vis estrangeiros que só elles, com as suas palavras doces e ardilosas manhas, conduziam ao vicio a innocencia britannica. Desde então dois individuos foram condemnados pela nova lei e ambos soffreram o humilhante e doloroso castigo. Mas quiz o diacho que fossem ambos inglezes. Os jornaes calaram-se sobre os "undesirable aliens"—estrangeiros inadmissiveis.

Devo, porém dizer para lhes fazer justiça, que elles não são nestes ponto tão meticulosos como as authoridades da immigração nos Estados Unidos, que ha pouco declararam "undesirable alien" o ex-presidente de uma republica da America Latina.

Zeno.

Manteiga Mineira (Marca registrada) "VACCA BRANCA"
UNICOS EXPORTADORES
SEQUEIRA VEIGA & COMP
— Rio de Janeiro —

A' cabeceira de Pio X

Quando Leão XIII soube da morte de seu irmão, o cardeal Pecci, o Pontifice eera já um sopro de genio mas um sopro fragil. Todos temiam a emoção e a dor do ancião. Entra emfim o Cardeal Rampolla na bibliotheca e encontra o Papa occupado em escrever a sua carta ao episcopado francez.

Sem esperar as palavras do secretario de Estado, Leão XIII apressa-se em dizer:

«Comprehendo o meu infortunio; meu irmão é morto. Rezarei por elle quando tiver acabado o dever de meu cargo.»

E continuou a escrever; depois rezou.

Pio X tem uma sensibilidade mais viva... Elle está enfermo, da magua que lhe causou a morte de sua irmã. Ignora-se porque a verdade se esconde sob o nome de influenza. O santo padre soffre pela segunda vez de um leve ataque de hemiplegia, o lado direito está affectado, a garganta e a lingua estão em parte paralysadas; isto explica a dor terrivel das tres mulheres que tudo temem pelo irmão; isto explica a intervenção dos tres medicos e a applicação de um apparelho de massagem electrica, assaz inutil contra a influenza.

Sobre o seu modesto leito de ferro, de lençoes quasi grosseiros, no seu quarto inteiramente vazio, simples e pobre entre os esplendores do Vaticano, Pio X jaz immovel.

Seus olhos seguem os movimentos dos medicos, de suas irmãs, de sua sobrinha. O olhar doce e brando agradece; mas elle não pode fallar.

Ha esperanças de que a paralysia seja momentanea, e as irmãs do Papa recebem a recommendação de nada telegraphar, de nada revelar.

E a dor de todo o pequeno mundo que é o Vaticano, e d'esses milhares de servidores humildes que rodeiam a tiara, fica muda.

O povo romano, os operarios, os cocheiros, as mulheres, rezam por Pio X, nas Egrejas, deante das madonas, porque o Papa menos prezado ou desconhecido pelas chancellarias, está verdadeiramente ao pé dos pequeninos pela fé e pela caridade.

Os humildes não comprehendem os pontifices de genio mas advinham os santos.

JEAN DE BONNEFON.

(*Le Journal*)

Ferimentos

No lugar *Coqueiro Grande*, districto de Santo Amaro, hontem, á tarde, o individuo Sebastião Ponciano, armado de um grande e afiado punhal, aggrediu a Olympio Gonçalves Leite, ferindo-o no braço esquerdo.

Consummado o delicto, Sebastião evadiu-se, sendo a victima transportada para o hospital Pedro II, onde ficou em tratamento na enfermaria de *S. Francisco*.

O facto deve ser levado hoje, ao conhecimento do dr. Joaquim Sobreira, delegado do 3.º districto.

Da «Pharmacia Bartholomeu», do estimado pharmaceutico sr. A. P. Braga Guimarães, recebemos um lindo estojo de algibeira contendo um pequedo vidro d'agua de *Melisse* concentrada, e uma pequena *tablette* de assucar, producto da refinaria agricola de Vincennes.

Tudo isto em tamanho minusculo e de aspecto chic.

O artigo é uma verdadeira novidade no genero.

A DATA

30 de março—S. João Climaco

Era dotado duma intelligencia rara o santo a quem a egreja tributa hoje uma homenagem de honra, em o seu «Flos Sanctorum», e nos apresenta como um modelo perfeito de desprendimento de todas as vaidades terrenas.

Aos dezeseis annos, o joven João Climaco tinha, assegura o seu bibiographo, dispunha de conhecimentos scientificos e litterarios que nos seus verdes annos, podiam encher de desvanecimento qualquer coração de moço. Porém, longe de arrastar-se por esses sentimentos de vã gloria, João comprehendeu com muita precocidade o grande nada das coisas que passam... Abraçou a vida monastica por espaço de dezenove annos. Não lhe bastou o retiro claustral para a realização do seu immenso desejo de servir a Deus no silencio e no recolhimento do estudo e da oração. Depois de ter deixado impegnado no animo de seus irmãos de habito o cunho indelevel de seus insinuantes exemplos de virtudes monasticas buscou o solitario recanto de Tala, onde, sem dar treguas ás suas vigilias e penitencias, escreveu muitas obras ascéticas de merecido valor, entre outras a «Escada Espiritual» traduzida em lingua vulgar por frei Luiz de Granada, o famoso classico espanhol.

O abbade do mosteiro Raita que o tinha em grande veneração, lhe inculcara de escrever as regras que haviam de ter e guardar os seus monges. Sabe-se que depois de quarenta annos de vida solitaria voltava a dirigir ainda o mosteiro do monte Sinai.

Ahi terminou o santo varão os seus dias em avançadissima edade, no anno de 346, deixando ao penetrar os umbraes da eternidade, o traço luminoso duma vida de santo que é a mais palpavel revelação duma gloria futura a que tem jús todo aquelle que combateu o bom combate, na expressão do apostolo S. Paulo.

QUANTOS TIROS SÃO NECESSARIOS PARA MATAR UM HOMEM NA GUERRA ?

O abastecimento das munições na guerra torna-se um problema cada vez mais importante. A' medida que as armas se aperfeiçoam, que as espingardas, as metralhadoras e os canhões se tornam cada vez mais poderosos e attingem a maior rapidez de tiro, em vez de semearem maiores estragos entre os inimigos, parece que ha sempre maior desperdicio de munições, complicando o já difficil problema do aprovisionamento de munições e as difficuldades que delle derivam. Acontece, porém,—escreve Giorgio Molli na Vita—que o augmento das armas as torna menos perigosas: parece um paradoxo mas é a verdade.

Uma das batalhas mais sangrentas e obstinadas da guerra da Mandchuria, foi a do isthmo de Kinchow; os Russos dispunham de 17.500 homens, mas no combate só tomaram parte 4.415 homens com 54 peças de artilharia de campanha, 77 peças de sitio e 10 metralhadoras; e a canhoneira *Bobz*, que se podia servir de uma peça de 203 mm., uma de 152 e cinco canhões de tiro rapido.

As forças japonezas contavam 35.600 homens, com 198 peças de campanha, 48 metralhadoras e 17 canhões de marinha com quatro canhoneiras.

A natureza do terreno e das obras de defesa tornavam deveras formidaveis as posições dos Russos, e quasi desesperada a tentativa dos Japonezes, mas o brio destes ultimos decidio a victoria. Os Russos cederam as suas posições depois de terem perdido 100 officiaes e 1.375 soldados, perdas importantissimas em relação ao numero exiguo de tropas combatentes (4.415); mas as perdas japonezas foram de 133 officiaes e de 4.071 soldados.

Para obter este resultado os Russos empregaram 736.185 cartuchos para espingardas e metralhadoras; a sua artilharia de posição disparou 7.780 tiros; infelizmente não se poude averiguar quantos tiros disparou a artilharia russa de campanha.

Os Japonezes, por seu lado, empregaram 4 milhões de cartuchos para espingardas e metralhadoras, 40.149 tiros de peça, dos quaes 3.749 de granada e 36.400 skrapnels comprehendendo 6.100 projectis disparados pela artilharia de marinha.

Estes algarismos não são completos, porque faltam os tiros da artilharia russas de campanha e os das suas canhoneiras, e tambem porque não estão repartidos os tiros disparados pela infantaria e pelas metralhadoras. Em todo o caso possuem-se dados bastante approximativos para estabelecer qual é o consumo de munições necessario para pôr um homem fóra de combate em condições completamente diversas, isto é, combatendo em campo aberto como os Japonezes, ou ao abrigo de obras de defesa, como os Russos.

Os Russos, apezar de estarem ao abrigo, perderam 33,4 por cento das suas tropas, porcentagem que attesta uma resistencia deveras heroica, e 8,7 por cento do seu effectivo total, que infelizmente ficou inoccupado na sua maioria.

Das observações feitas sobre os feridos e mortos, póde calcular-se approximadamente que 18 por cento das baixas foram devidas á artilharia, e 82 por cento aos projectis das espingardas e metralhadoras; resulta, pois, que, tendo os Japonezes lançado com os seus canhões pelo menos 26.000 kilos de projectis, foram necessarios 151 tiros de peça, com 975 kilos de projectis, para attingir um unico homem, ao passo que, disparando 88.000 kilos de cartuchos com 36.000 kilos de projectis, á razão de 22 grammas por cartucho, e 9 grammas de chumbo, foram necessarios 3.300 tiros de espingarda ou de metralhadora para pôr um homem fóra de combate, com a média de 60 kilos de cartuchos e 30 de projectis.

Por seu lado, os Russos tiveram um consumo de munições incomparavelmente menor; puzeram um inimigo fóra de combate com uma média de 40.4 tiros de peça, mas de grandes canhões e sem artilharia de campanha, e 214 cartuchos de espingarda ou de metralhadora. Tambem fica demonstrado que as perdas totaes dos Japonezes, que tiveram de demonstrar nesta batalha uma firmeza e uma coragem exemplares, não foram no seu total de mais de 12 por cento.

Na guerra da Lybia o consumo de munições deve ter sido, das duas partes, superior á média da campanha da Mandchuria, em razão da natureza do terreno; e se um dia se puder estabelecer um calculo, mesmo approximativo, do numero de tiros que foram necessarios para causar uma baixa nas fileiras do inimigo durante essa guerra, é provavel que cheguemos a encontrar médidas extraordinarias.

(Do *Jornal do Commercio*)

SUMMARIO DA IMPRENSA

Mais uma edição deu a lume, hontem, o apreciado periodico illustrado a *A Lancêta*.

Ao coronel J. Agostinho Bezerra, proprietario da *Agencia Jornalistica*, confessamo-nos gratos pela remessa, que nos fez de quatro exemplares.

VARIAS

Ouvimos dizer que, por iniciativa dum grupo de politicos da situação, será por estes dias, offerecida ao sr. general Dantas Barreto uma espada de ouro.

Opportunamente será o brinde exposto ás vistas do pubiico na joalharia Krause.

∴

Seguindo no dia 1.º de abril para o Rio de Janeiro, por motivo de haver solicitado e obtido sua exoneração do cargo de inspector militar permanente da 5.ª região, que tem séde neste Estado, enviou-nos hontem o seu cartão de despedidas o exmo. sr. general Julio Fernandes de Almeida.

Gratos a essa gentileza, desejamos ao brioso militar bonançosa viagem.

∴

Hontem, ás 7 horas da noite, quando passava pela rua das Florentinas, foi um dos nossos auxiliares detido por um grupo de soldados que alli se achavam, sob o pretexto de verificar se o mesmo conduzia alguma arma.

Parece-nos abusiva similhante pratica, constituindo um manifesto constrangimento á liberdade de transito, que não achamos natural seja embaraçada em epochas normaes, e sobre tudo áquella hora.

A patrulha julgou-se ainda com o direito de varejar as algibeiras do nosso auxiliar, examinando-lhes o conteúdo, o que sem duvida nenhuma, é exorbitante das attribuições da policia, por maior elasticidade que se lhes queira dar.

Da autoridade competente esperamos que se digne melhor instruir os soldados encarregados do policiamento das ruas quanto ao desempenho desse serviço, de modo a evitar a repetição de factos como esse que, aliás, segundo nos informam, se têm dado com outras pessôas.

∴

Communica-nos o sr. Manuel Dias, residente na cidade de Garanhuns, haver desapparecido de seu domicilio, á rua de S. Francisco, no dia 18 deste mez, um seu filho de nome João, de 7 annos de edade, moreno, rosto comprido e olhos pardos, agateados, vestindo roupa de linho escuro já bastante usada.

Presume o sr. Dias que o menino dali tivesse vindo para o Recife, illudido por alguma pessôa pouco escrupulosa.

O sr. Dias pede, por nosso intermedio, a quem tiver noticias do pequeno o generoso favor de lh'as transmittir para Garanhuns, onde reside.

∴

Conforme communicação telegraphica, amanhecerá hoje em nosso porto o transatlantico inglez *Danube* procedente do Rio da Prata e escalas.

A's 9 horas do dia suspenderá ferro para Europa fazendo escalas até Southampton.

A companhia Real Mala, a que pertence o referido vapor, previne aos srs. passageiros que haverá sómente uma alvarenga para bordo, partindo do caes coronel Martins de Barros, impreterivelmente ás 8 horas do dia.

∴

O *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* realiza amanhã, ás 7 horas da noite, no salão de honra do Gymnasio Pernambucano, uma sessão funebre em homenagem á memoria de seu saudoso presidente de honra e socio benemerito desembargador Adelino Antonio de Luna Freire, sendo orador official o dr. Coelho Leite.

∴

Chegará amanhã em nosso porto vindo do Sul, o paquete brazileiro «Rio de Janeiro» que, á tarde, proseguirá sua viagem para os portos do norte até Manaus.

∴

Pela «Repartição Geral dos Correios», foram despachados hontem os seguintes vapores:

Brasile, Rijuland, Tijuca, Franz-Houn, Pyrineus e Cururupú, os quatro primeiros para os portos do sul e os dous ultimos para os portos do norte.

∴

E' director da semana da *Caixa Economica* o commendador José Ferreira Baltar.

Usando-se segundo o methodo que acompanha em cada vidro do universal «Collyrio Brazilleiro» logo as primeiras gottas verificar-se-á a acção benefica d'este proclamado especifico.

∴ Ora, vejamos a «estação politica» que, no parecer entendido e autorisado de G. M., já voltou:—Por todo o paiz o P. R. C. triumphante estende de novo os seus tentaculos invenciveis. Os ferrenhos inimigos de hontem depõem diante do acampamento conservador a escopêta fumegante, pedindo treguas.

São Paulo é hermista; Bahia, hermista; Minas, hermista; todo mundo hermista... O hermismo é a larga expressão nacional duma coherte invencivel que se prepara para vencer outra vez. Em frente ao «bivaque» está um sujeito de barbas negras e hirsutas, gritando ainda.

— E' o sr. Barbosa Lima. A seu lado, uma aguia estrebucha:—é o sr. Ruy Barbosa. «São as ultimas resistencias do civilismo moribundo...» Assim falla G. M.

E diz ainda: «*em politica, quando se está moribundo já se está morto.*»

Esta agora é que nem sempre... Houve um dia um politico de grandes serviços a uma grande causa, pela qual trabalhara, de longe e de perto, com ardor e convicção; (convicção sobretudo). Veio afinal o triumpho, e os triumphadores o esqueceram.

Em vão se fez elle notar.

Quiz uma cadeira na camara; negaram-lhe a cadeira. Pediu; fallou mansinho; nada! Depois fallou alto, desafiando quasi. Peor ainda; não o escutaram.

Desenganado, sahiu a matar saudades n'uma longa viagem; de longe, ao menos, não veria o campo sagrado, prêza dos infieis e ingratos.

Toda a gente o suppunha prompto, liquidado, encostado, guardadinho para outra campanha. O campeão esquecido jazia, para além dos mares, moribundo, sinão morto já.

E' quando, numa reviravolta generosa, o maioral dos «ingratos» resolve «injectar-lhe» ao mesmo tempo o mandato de deputado e a direcção do orgão do partido. E elle voltou para junto do *medico* generoso que lhe restituira a saúde. Está vivo, bonito, viçoso, contente!

As manifestações do seu reconhecimento multiplicam-se em gentilezas catitas de lindos artiguêtes floridos...

Tanta força lhe trouxe a exuberancia de seu enthusiasmo renascido, que hoje sopesa com garbo um bastão de leader, pesado. E mesmo assim, tão leve em sua mão está elle que, nas horas vagas, ainda o emprega em dar piparotes nos camaradas... E era um moribundo!

D'onde se vê que, em politica, nem sempre um cadaver politico que passa vae caminho do cemiterio...

A população do Recife

Já estão bem convencidos os drs. inspector e demographista da hygiene que, nesta contenda sobre os habitantes do Recife, a rasão está toda do meo lado e que só por um lapso poderiam ter pretendido um augmento consideravel da nossa população.

No entretanto, para não se darem por vencidos, enviaram mais uma pequenina nota á illustrada redacção d'*O Tempo* na qual transcrevem certo periodo de um dos meus *annuarios demographicos*, julgando encontrar nelle contradicção entre o que eu dizia quando empregado de hygiene e «depois de demittido».

Ainda desta vez enganaram-se ss. ss. e para proval-o colloco aqui o trecho impugnado:

«Pelo nosso porto maritimo chegaram 11.046 passageiros e sahiram 9.907 e pela Great Western of Brazil Railway Company chegaram 63.745 e sahiram 60.905.

«Das outras vias-ferreas não obtive notas satisfatorias.

«Das entradas e sahidas acima nota-se um excesso de 3889 chegadas o qual sommado aos 3378 nascimentos, dá um total de 7267 pessôas com um coefficiente de 39,5 por mil habitantes ou seja um excesso de 2005 pessoas.

«Não será muito em vista do exposto, que eu, incluindo o movimento das outras duas estradas, calcule como crescimento *real* da cidade do Recife, durante o anno passado—5 a 6 mil pessoas, o que dá em resultado elevar-se a sua população de 184.000 em que eu até aqui a estimava para 190.000 que irá servir-me de base no meu futuro annuario».

Dizia eu estas palavras em 1897; repito agora a mesma coiza na contestação que fiz a ss. ss., como ficou assazmente demonstrado no meo artigo do dia 28.

De um e de outro conclue-se que é preciso saber-se os que entram e os que sáem pelo porto maritimo; os que entram e os que sáem, *realmente*, pelas nossas vias ferreas; os que nascem e os que morrem durante o anno.

São factores positivos e negativos do crescimento de uma cidade, e a differença existente entre uns e outros é que nos dirá si houve augmento ou diminuição da nossa população estatistica.

Ss. ss. fizeram estes calculos? Ninguem o affirmará.

Apenas no communicado que deo motivo ás minhas contestações fundamentadas, ss. ss. transcreveram o movimento *certo* do nosso porto, encostaram-n'o ao movimento *embrulhado* das nossas vias ferreas e encontraram a malfadada differença de 41283—que, pela enormidade, poude ser contestada «a priori» com a maxima facilidade...

Effectivamente; a demolição de tantos predios levada a effeito nestes ultimos tempos e a falta de construcções novas ou mesmo de reconstrucções em elevado numero (ellas tem sido tão poucas...) eram motivos poderosos para se pôr em duvida, sem outras provas, o augmento gigantesco exposto ás nossas vistas.

E ainda bem, desta vez! Porque si elle fosse redusido, de tres a quatro mil pessôas, por exemplo, ninguem daria por elle e tudo iria no melhor dos mundos.

Mas logo vinte e cinco por cento de acrescimo era mesmo de arripiar couro e cabello, obrigando a gente a dizer como na escriptura:—«E' mais facil um camello passar pelo buraco de uma agulha...

Contradicção entre o meu procedimento antigo e o de hoje! Onde ss. ss. a enxergaram?

Empregado publico ou fóra de cargos officiaes sempre foi preoccupação minha collaborar, na medida de minhas fracas forças, para o bem estar da cidade que habitamos.

E agora mesmo, nesta contenda entre cavalheiros que se presam, o meu fito não é outro.

Hygienisar o Recife!

«Transformar esta colonial veneza americana n'um Recife novo, cheio de vida, pleno de progresso e de melhoramentos hygienicos que nos proporcionem um goso e um bem estar a que temos inconteste direito» tem sido o grande ideial de minha vida de medico, desde que aqui comecei a trabalhar.

Mas (porque não dizel-o!) para isso, para que o trabalho de todos seja fecundo e productor devemos encarar a situação sanitaria da cidade tal qual ella é; em nada attenuar as suas faltas actuaes ou passadas; nada relatar com occultos intentos...

A verdade inteira, completa, absoluta!

Morre-se ainda muito actualmente? Pois é preciso que se diga que a nossa mortalidade é muito grande.

A febre amarella ainda uma vez por outra olha-nos de esgueira apanhando uns casos frustros e outros mesmo classicos?

Constate-se sem *embages* a triste realidade.

Nasce-se pouco? Ha redusido numero de casamentos? Tambem com toda a sinceridade affirme-se a nossa fraca natalidade e a nossa diminuta nupcialidade.

Tudo isto deve-se dizer com franqueza egual a desta outra que já se tornou monotona pela insistencia de todos os dias:—A agua do Recife é má...

Só assim, expondo-se a triste verdade á luz do dia, poderemos conseguir o nosso grande desiderato.

Agora, por exemplo, verificado que o nosso coefficiente immigratorio é menor que o emigratorio porque não confessar o facto francamente, sinceramente?

Em que diminuirá o tamanho dos seus esforços, confessando que se enganou desta vez?

Porque a Hygiene só se tornará verdadeiramente beneficiadora e amada por todo o mundo quando ella affirmando que o Recife está saneado, elle estivesse realmente isento dos males que nos atormentaram por tanto tempo.

De outro modo todo o seu trabalho será improficuo e as suas asserções, sem base que as sustentem, ruirão por terra ao primeiro sopro...

Octavio de Freitas.

MÃES DE FAMILIA
Inscrevei-vos na Educadora do Recife *— Rua Duque de Caxias n. 32 1.º andar — que vos garantirá um peculio de 5 contos de réis pelo nascimento do vosso filho.*
PRECISA-SE DE AGENTES IDONEOS

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. Benjamin Silva, artista barbeiro empregado no *Salão Figaro*;

a senhorita Amelia, filha do coronel Francisco A. de Sá Barretto;

d. Olivia Silva, irmã do dr. Arthur Orlando;

a senhorita Lucilia, filha do capitão Manoel Martins da Cunha Seabra;

a pequena Alice, filha do dr. Henrique de Aguiar;

o pequeno Evandro, filho do sr. Brissant Netto, funccionario dos correios deste Estado.

Casamento

Com a prendada senhorita Maria Teixeira Bastos consorciou-se hontem, o distincto moço sr. José Teixeira Coimbra, official de gabinete do dr. Hersilio de Souza, secretario da justiça e negocios interiores.

Baptisado

Será levada hoje, á pia baptismal, na matriz da Bôa-Vista, a interessante Maria da Nactividade, dilecta filhinha do sr. Luiz N. de Castro e de sua exma esposa d. Feliciana J. de Castro.

Servirão de padrinhos o dr. Eduardo Correia da Silva e sua filha, a senhorita Maria da Conceição Correia da Silva.

O cortejo nocturno

(Lendas da Floresta Negra)

O castello do Lago pertencia aos condes de Seeburg; eram dose irmãos que só tinham uma irmã, jovem, encantadora na qual a doçura e a bondade igualavam a felicidade de seus irmãos, cujos habitos selvagens ella sécretamente condemnava.

Quando elles partiam para as suas sinistras expedições, ella ficava postada a uma das janellas de seu solar, contemplando melancolicamente a rustica paisagem, e scismando em uma natureza menos aspera e companheiros menos ferozes.

Como para corresponder a esse voto de seu coração, vivia, sobre a margem opposta do lago, uma familia piedosa e justa, temente a Deus e amiga dos homens. Era o principe Blumenthal e suas dose irmãs, amados e queridos de seus vassallos.

Mas os condes de Seeburg não podiam toleral-os. Sua bondade e delicadesa tornavam ainda mais brutal a conducta dos ferozes irmãos. Edith, sua irmã, não nutria por Conrado de Blumenthal os mesmos sentimentos. Muitas vezes o encontrava em seus passeios pelo campo ou sobre o lago e seus olhos se encontravam em mutua sympathia. Ella amava; mas não ousava fallar desse amor a seus irmãos, que diante della testemunhavam o maior despreso e o mais entranhado odio para com o nobre Conrado, a quem no entanto temiam pela sua bravura e coragem.

Edith e Conrado fizeram o que fazem todos os amantes contrariados: viam-se em segredo. O mysterio durou algum tempo, mas acabou sendo divulgado e conhecido de seus barbaros irmãos.

Um dia, fingindo afastar-se do castello para alguma longa excursão, elles alli voltaram de surpresa e perguntaram por sua irmã, que neste momento, apoiada no braço de seu amado, admirava o valle de Buhl, sitio maravilhoso onde os rochedos, as cascatas e as verduras formam uma paisagem paradisiaca.

Não a encontrando em casa, os condes enfurecidos só pensaram em vingança, e resolveram invadir o castello do seductor, emquanto este fazia os seus protestos de amor. E sem perder um instantes, occultos pelas arvores, surgiram de repente no pateo do castello, *a Cabeça Negra*, que assim se chamava o solar do principe Conrado, e apanhando de surpresa os poucos soldados que o guarneciam, assassinaram-os um a um e apoderaram-se das dose princesas, que conduziram captivas aos seus dominios.

Quando chegou a noticia da terrivel catastrophe aos ouvidos de Conrado, este, n'um impeto de indignação, correu ao castello, acompanhado de Edith e, achando-o deserto, fechou todas as portas, suspendeu a ponte levadiça, e tocou a reunir todos os seus subditos para correr em auxilio de suas irmãs, entregues á discreção de seus ferozes inimigos.

Prevendo o ataque, os condes de Seeburg tambem reuniram as suas forças e os dois partidos encontraram-se na campina de Murgthal. A batalha foi renhida e sanguinolenta, ficando muito tempo indecisa, mas por fim, como muitas vezes acontece, venceu a má causa; a tropa de Conrado foi esmagada e elle feito prisioneiro.

Os scelerados meditaram então uma terrivel vingança: em presença da desolada Edith, e surdos aos seus rogos, cravaram no peito de Conrado cada qual o seu punhal, matando tambem de dor a desgraçada Edith e abandonando os dois cadaveres sem o menor signal de arrependimento ou pezar.

Em seguida foram banquetear-se, com a satisfação de haverem saciado o seu odio feroz. Mas quando de volta do festim atravessaram a sala, onde ficaram os dois cadaveres, notaram com extranhesa que haviam sido retirados os punhaes do peito de sua victima.

Interrogados os famulos, ninguem soube explicar o mysterio; mas nesta mesma noite, a uma hora da manhã, um punhal atravessava o coração de cada um delles. Eram as irmãs ultrajadas que vingavam a morte de seu irmão. "Morre na impenitencia, miseravel; morre com o mesmo punhal com que feriste um nobre coração!" dizia cada uma dellas, emquanto os scelerados expiravam sem que podessem defender-se.

Este justo castigo produziu comtudo algum ruido, chamando a attenção dos guardas, que mal podiam acreditar em seus proprios olhos, vendo apparecer as dose irmãs, como as virgens sabias da Escriptura, tendo cada uma nas mãos uma lampada e o punhal com que acabavam de ferir os condes assassinos.

Ebrio de furor, os soldados investiram contra as jovens vingadoras, que, como anjos da batalha, acceitaram esse combate desigual, perderam na lucta, não sem terem antes prostrado mortos muitos dos seus aggressores.

O castello do Lago tornou-se inhabitavel. Durante a noite sinistros rumores o povoavam: as pedras despregavam-se dos muros, traves cahiam dos tectos, o solar tombava em ruina, apezar de não ser muito antigo. A maldicção de Deus pesava sobre essa lugubre morada, manchada pelo crime e agora habitada pelas aves nocturnas.

Todas as sexta-feiras uma apparição extranha relembrava a sanguinolenta tragedia que testemunhou aquelle sitio, hoje solitario.

Quando a grande estrella, chamada *Aldébaran*, attinge o alto do firmamento, se vê sahir do *Cabeça Negra* um cortejo de treze moças vestidas de branco, conduzindo um cadaver, cujo peito sanguinolento apresenta dose feridas. Uma dellas segura a mão direita do morto, olhando-o com expressão de desespero. O cortejo nocturno segue as bordas do lago como se quizesse contornal-o. Ao mesmo tempo doze homens, vestidos de preto, deixam o outro castello e seguem igualmente pelas bordas do lago, mas em direcção contraria.

A escuridão mais profunda não impede de ver-se os dois cortejos; porque das moças sahe uma emanação que se poderia tomar por brancos raios de luar, emquanto um rubro clarão, como de uma fornalha, envolve os condes de Seeburg. Elles se cruzam regularmente ao pé de um salgueiro morto, cujos ramos nús gemem ao vento da noite.

Os espectros se encaram com olhares furiosos e as jovens castellães, com um sorriso cruel, pronunciam estas palavras vingadoras:

"Malditos, malditos para todo e sempre!"

E os dois cortejos proseguem na sua marcha funerea. Depois de terem feito tres vezes a volta do lago, tornam a entrar nos castellos abandonados. As aves aquaticas soltam gritos sinistros em sua passagem e os môchos piam no meio das ruinas emquanto os primeiros raios da manhã não dissipam as trevas.

E ninguem mais se anima a approximar-se d'aquelles sitios mal assombrados desde que o sol esconde-se no occaso e a noite se envolve com o seu manto de crepe.

(Trad. para o *Diario*).

ÁS MÃES DE FAMILIA
Obtereis um peculio de 5 contos de réis pelo nascimento do vosso filho, *se vos inscreverdes na «Educadora do Recife» — Rua Duque de Caxias n. 32, 1.º andar.*
PRECISA-SE DE AGENTES IDONEOS

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—Os bancos abriram a 16 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, os bancos offereciam sacar a 16 1/32, fechando nesta posição.

A cobrança foi feita a 16 d.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16 d.

ASSUCAR—Ainda hontem o mercado do assucar não esteve animado.

Os possuidores das qualidades de usinas não apresentaram na sola de vendas do genero suas amostras. E' que os compradores só lhes offerecem 6$200, emquanto elles julgam poder reputar o artigo a 6$400.

A cotação official foi a mesma do dia anterior a qual é a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	Não houve
Usinas de 2.ª	Não houve
Crystalisados	6$000
Demeraras	Não houve
Brancos	4$600 a 5$000
Somenos	3$100 a 3$300
Mascavados	2$200 a 2$300
Brutos seccos	2$200 a 2$300
Brutos mellados	Não houve
Retames	1$400

A ultima hora constou-nos que particularmente foi vendido um regular lote de crystal a 6$100.

ALGODÃO—Poucos foram os vendedores de algodão que appareceram na praça.

O genero foi cotado a 11$800 pelos 15 kilos.

Não nos constaram negocios.

Ouvimos na praça que alguns possuidoros do artigo esperam uma pequena alta até o dia 15 do mez de abril proximo.

◇ A *Pernambuco Tramways and Power Company Limited*, sociedade anonyma ingleza, que tem séde na Inglaterra, organisada para explorar o serviço de tracção electrica no Recife, pediu hontem á Junta Commercial o archivamento de seus estatutos.

◇ Os srs. João Alves da Silva Machado e Manoel Rodrigues da Costa, acabam de organisar uma sociedade sob a firma Rodrigues, Machado & C.ª, para exploração do ramo de estivas, no predio n. 15, á rua Vigario Tenorio.

◇ Tivemos occasião de apreciar hontem, o plano geral da *Companhia de Fructicultura Brasileira*, que se está organisando nesta praça, e podemas adiantar aos nossos leitores, que aos accionistas será distribuido annualmente o dividendo de 12 %, além de amortisação por sorte de 10 a 20 % do capital das mesmas acções, a qual terá logar do quinto anno em diante.

◇ A repartição dos correios expedirá hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Brejo, Jatobá do Brejo, Villa Bella, Alagôa de Baixo, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Novo Exú, Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuzeiro, Chan Grande, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, Barreiros, São José da Corôa Grande, Cucaú e Horisonte.

Alma religiosa

Por alma da pranteada senhora d. Maria Emilia Cysneiros Cavalcanti, esposa do illustre dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal, foram celebradas missas de 7.º dia hontem, pelas 8 1/2 horas, na matriz da Bôa-Vista.

A concorrencia de pessoas á piedosa cerimonia foi numerosa e distincta.

Representou a familia da virtuosa extincta, seu digno filho o sr. Adolpho Cavalcanti.

Nas capellas da usina *Bosque* e do engenho *Utinga de Cima* resaram-se missas, tambem por alma de d. Maria Emilia.

— Effectuar-se-á hoje ás 8 horas do dia, a posse do novo capellão da confraria de Santa Rita de Cassia.

Depois da solemnidade, celebrada na presença dos srs. vigario da freguezia, regedor e demais membros da confraria, entrará a missa que será cantada, officiando o revdm. capellão Albino Julio de Magalhães, tendo como diacono e subdiacono os revdms. padres Silvino Guedes e José Regueira, respectivamente coadjuctores da Bôa-Vista e S. José.

Ao evangelho pregará o revdm. vigario padre José de Sá Leitão.

— Amanhã, pelas 8 1/2 horas, celebrar-se-ão missas na matriz de S. Antonio pelo eterno descanço de d. Rosa Poppe Gyrão, a mandado da familia da saudosa morta.

— Reune-se hoje em seu consistorio pelas doze horas do dia a veneravel confraria de São José d'Agonia, para tratar da eleição dos novos funccionarios que têm de regel-a durante o anno compromissal de 1913 a 1914.

O provedor pede o comparecimento de todos os irmãos.

— Hoje, ás 8 horas do dia, será inaugurado o novo altar dos Prazeres, na egreja da Madre Deus, seguindo-se uma missa em louvor á gloriosa imagem.

Officiará no acto o revdm. padre J. Regueira, achando-se o altar caprichosamente ornamentado.

CIRCULO CATHOLICO

Realizou-se hontem, ás 7 horas da noite com o explendor e attractivo de costume a brilhante «soirée» littero-musical do Circulo Catholico. A nota culminante foi a palestra sem verbos do dr. Bento Americo. Com toda sua verbosidade o admiravel *causeur* deleitou por espaço de meia hora o selecto auditorio.

Foi uma conferencia de propaganda de um estylo novo e original «que não deixa de ter suas vantagens»: a excempção de erros imminentes resultantes do emprego dos verbos, attentas as regras de concordancia com o sujeito da oração, com o tempo empregado e emfim ás divergencias dos grammaticos. Que terrivel cavallo de batalha e pedra de toque para os litteratos e oradores, no emprego dos infinitos impessoaes por pessoaes, sem outro remedio afóra a eliminação por completo dos verbos, do ventre dos diccionarios». Encontra na saudação angelica um modelo typico de periodo sem verbo, como tambem n'um acto de fé, n'um acto de contricção que cita o conferencista para corroborar sua these. Cita ainda varios modelos de cartas «authenticas» de estudante, em vesperas de exames ao seu professor, de elegante moço com aspirações a genro de um commendador, de politicos ao Directorio do P. R. C. etc.»

Emfim d'um unico verbo precisamos nós, termina o conferencista, verbo eterno *Verbum caro factum*».

Foi muito cumprimentado.

Compareceram varias familas e pessôas de destaque.

Notámos: familias dr. Correia de Britto, dr. Pedro Correia, drs. Lacerda de Almeida, Tavares da Silva, Davino Pontual, José Ramos, Eduardo Dubeux, desembargador Coutinho, dr. Arnaldo Bastos, dr. Pedro Jordão, dr. Diogo Cabral, commendador Barbosa Vianna, Borges Diniz, dr. Cicero Diniz, Augusto Netto, Caetano Marques, o general Julio Fernandes, o arcebispo d. Luiz e o bispo d. Xisto Albano.

A parte musical esteve á cargo das senhoritas Correia de Britto, Barboza Vianna e Joannita Corrêa, madame Davino Pontual e a laureada patricia Lizá Diniz. Agradou immensamente, colhendo muitas palmas, o xilophonista Joãosinho Tasso, do Collegio Marista, bem como a interessante pequena Aurora Ramos, que cantou com muita graça algumas lindas cançonetas.

CARTAS DE PORTUGAL

SUMMARIO:—*As colonias portuguezas. Boatos da imprensa extrangeira... As combinações da Allemanha e da Inglaterra sobre os nossos dominios coloniaes. A questão é levada ao parlamento. As declarações do ministro dos negocios extrangeiros. Nenhum perigo ameaça a integridade da Patria. Considerações a este respeito. O futuro de Portugal está nas colonias. A obra a iniciar desde já.*

A imprensa extrangeira tem-se occupado recentemente do imperio colonial portuguez, e como é de suppor, os seus commentarios de modo algum lisongeiam o nosso sentimento patriotico. De vez em quando, os jornalistas sem assumpto ou que servem de titeres nas mãos das chancellarias das grandes potencias, sentados á sua banca de trabalho e fumando os seus aromaticos charutos, entretêm-se a modificar segundo as solicitações do seu capricho ou da sua phantasia, o mappa mundi: e então, vão-se a fortuna dos povos enfraquecidos por luctas e esforços seculares e talham pelo largo. Na alfaiataria internacional dirigida pelos Grey, pelos Iogow, pelos Jonnart, corta-se á vontade do freguez a fazenda lusitana: e logo o caso tem uma repercursão verdadeiramente mundial.

Assim, ha poucos dias ainda, um jornal de Paris, *Excelsior*, que hoje está nas mãos da Maçonaria franceza e que, portanto, tem o dever de ser optimamente informado, affirmava que a Inglaterra e a Allemanha negociavam um accordo em que as colonias portuguezas serviam de base. Figuras transitorias de homens que vivem no Olympo onde se combinam os famosos acontecimentos terrestres, appareceram com o labio fecundo de revelações. A coisa era a seguinte:—A partilha do dominio colonial de meu paiz estava ha muito decidida e a proclamação da Republica, mais veio radicar este intuito dos gabinetes europeus. Se a Monarquia não tivesse naufragado, seria possivel que as outras nacionalidades monarquicas nunca nos expoliassem, em virtude da solidariedade e das relações de familia existentes entre todas as casas reinantes e do cuidado que os thronos põem em não atearem muito o fogo da Democracia, que n'estes nossos dias de combates e de exégezes apressadamente invade o mundo consciente. Mas Portugal, que é uma nação pequena, quiz ter a sua Republica, no meio da Europa conservadora—e a Europa vingava-se, arrebatando-lhe os territorios ultramarinos, que é tudo quanto nos resta de um passado de gloria e de triumpho. No emtanto por uns vagos restos de pudor, as grandes patrias offereciam-n'os — dinheiro. Tiravam-n'os a carteira e o relogio, mas deixavam-n'os alguma coisa nos bolsos, para as primeiras despesas. Magnanimos corações!

A Allemanha, porém, fez as suas objecções. Mandou para Londres um embaixador especial, approximou-se mais do Reino-Unido, mas foi dizendo que lhe não convinha dar sumptuosos milhões de marcos por Angola, quando a Inglaterra se propunha apoderar-se de Moçambique, ficando com essa provincia de mão beijada. D'ahi, as negociações que, no dizer dos illustres quotidianos de Paris, de Londres e de Berlim, inda duram.

* *

Os portuguezes, honra lhes seja, não perderam no ardor das pelejas internas, das suas disputas e dos symptomas desoladores de sua decadencia, a alta virtude que outr'ora dignificou a raça:—a virtude do patriotismo. Hoje, como hontem, amam a Patria una e indivisivel, procurando engrandecel-a, rejuvenescel-a, insuflar-lhe uma alma nova e heroica. Mas accordamos muito tarde para estas nobres preoccupações. Apenas conhecemos exactamente a nossa fraqueza quando á volta de Portugal os povos se armavam para a defesa ou para o ataque. N'este termos, as noticias a que alludi dos entendimentos com a Inglaterra e com a Allemanha acerca das nossas colonias, produsiu no espirito nacional uma commoção profunda. Julgavamos que o nosso seculo era o seculo do Direito e da Justiça, e afinal vamos verificando que os paizes fortes, que querem expandir-se, crear novos emporios para o seu commercio e para as suas industrias, respiradouros para darem vasão ao excesso de população que os suffoca, não respeitam idealismos nem sentimentalismos, e só detêm a sua cupidez e a sua ganancia deante das selvas de bayonettas ou das muralhas de canhões. Actualmente, como na época do sr. de Bismarck, "la force prime le droit".

Ora nós infelismente, não dispomos da força—e somente poderiamos escudar-nos na Razão, se ella não fosse uma chiméra!

Na imprensa portugueza fez-se, pois, um sonoro alarido á roda da questão colonial. Os jornaes adversos ás instituições republicanas, declarando que em face da humilhação da Patria, não haveria partidarismos, quiseram saber com que poderiamos contar e pediram explicações ao governo. A população exaltou-se um pouco—porque ama esses desconhecidos dominios do ultramar, que são uma pagina eloquente e brilhante da nossa Historia. As colonias revivem para a admiração lusitana os heroes antigos, que partindo de um exiguo cantinho do occidente, sulcaram os mares em todas as direcções, descobriram os caminhos ignorados para as Indias feéricas, dobraram os cabos tormentosos nas naus e nas caravéllas com marinheiros cantando ás amuradas, e dilataram pelas regiões longinquas o nome portuguez.

Se os perdessemos hoje e não luctassemos até a ultima gotta de sangue para as conservarmos em nosso poder, deixariamos rasgar o livro maravilhoso em que se narram, a lettras faiscantes de ouro, as nossas épicas façanhas das alvoradas victoriosas. As colonias são a condicção, *sine qua non*, da existencia de um Portugal independente, vivendo em pleña autonomia e em plena liberdade.

Além d'isso, representam para nós, portuguezes, um sagrado penhor que nos foi confiado por aquelles homens extranhos e collossaes que, a ponta de espada e a ponta de montante, em terra firme ou nos tombadilhos das naus, outr'ora talharam, a golpes immortaes, as fronteiras de uma Patria livre, onde fallaram santos e onde combateram gigantes.

* *

Parece,porém,que os *racontars* da imprensa estrangeira sobre o assumpto que me serve de thema para esta chronica,eram productos da imaginação sem solidas raises na verdade. Com effeito, um deputado interpellou nas Camaras o ministro dos negocios externos, perguntando-lhe se eram veridicas, as allusões dos jornaes ácerca do accordo anglo-allemão sobre as colonias de Portugal, e a resposta do estadista foi cathegoricamente negativa. A Inglaterra é leal aos seus deveres de alliada e sabe respeitar o patrimonio dos povos que, como o lusitano, tanto contribuiram, pelas suas descobertas e pelas suas conquistas, para a civilisação contemporanea, offerecendo ainda á Humanidade que pensa e que sente o primeiro poema da Renascença:—*Os Lusiadas*.

Quanto á Allemanha, as relações entre os gabinetes de Lisbôa e de Berlim eram mais estreitas do que nunca.

Hão de dizer-me os scepticos ou os ironicos que, logicamente, o ministro dos negocios estrangeiros da Republica não podia declarar ao parlamento que, effectivamente, a Inglaterra e a Allemanha negociavam a partilha do dominio ultramarino de Portugal.

Sob o ponto de vista politico, elle tinha de negar clamorosamente, porque a confissão implicava quasi um assentimento tacito á violencia e provocaria immediatamente uma convulsão interna das mais graves consequencias. Os que assim raciocinarem terão por seu lado o bom senso e mesmo uma razão apparente; comtudo, ha um facto que convém não esquecer e que me parece concludente:—as palavras do ministro foram claras, nitidas, sem subterfugios,sem nebulosidades propositadas. O estadista mostrou-se fundamente sincero e deu as explicações pedidas com uma eloquencia que bem demonstrava a perfeita tranquillidade do seu espirito.

Se, na realidade, houvesse n'esta questão algum aspecto veridico, é intuitivo que a prudencia impunha reservas, *nuances*, cambiantes, rodeios, que mais tarde viessem a ser utilisados para defesas. Mas, quando se nega com a franquesa com que o ministro negou, é porque se está seguro do que se diz. Quer isto denunciar que não ha perigo para as colonias que Portugal retem em seu poder? Não, claramente. O perigo existe. A Europa está passando, na actualidade, por transformações que a alteram na sua essencia. Um imperio, até hoje magnificamente forte e que durante cinco seculos deu aos povos o espectaculo admiravel de seu poderio militar e do prestigio das suas armas, vae ser riscado do mappa europeu. Esse imperio é a Turquia. O problema balkanico, que não foi resolvido por emquanto,reserva talvez enormes surpresas para as potencias. Desenha-se mesmo a possibilidade de uma outra guerra entre a Roumania e a Bulgaria: as relações diplomaticas entre a Russia e a Austria continuam a inspirar cuidados: a Allemanha augmenta o effectivo das suas tropas em tempo de paz: a França exalta-se. N'este instante, o terreno é movediço e o risco de uma conflagração geral não foi até agora banido. Ha mesmo quem affirme que a guerra entre a França e a Allemanha se tornará inevitavel, na proxima primavera: e eu não sei em que situação ficaria Portugal, desde que a Europa se transformasse n'um campo de batalha. Creio até que seriam os povos fracos que teriam de concorrer para indemnisar os fortes, sahidos das pelejas fulgurantes. Entretanto, o que o ministro accentuou foi que, na hora presente, nada ameaça a integridade colonial do meu paiz.

* *

As declarações do estadista tranquillisaram aquelles que, como eu,não concebem um Portugal sem colonias—porque essas colonias são o futuro da nacionalidade e porque constituem a certeza consoladora da nossa grandeza remota. O paiz, que atravessa actualmente um dos periodos caracteristicos da sua evolução, quer trabalhar, deseja integrar-se, por uma actividade nobilitante e consciente, nos seus verdadeiros destinos. Pois bem! A sua resurreição está no imperio ultramarino, composto de enormes extensões territoriaes inexploradas, escondendo nas suas entranhas os minerios preciosos, os jazigos carboniferos, incontaveis riquezas. Que a metropole olhe um pouco para elle, cortando-o de estradas, rasgando as amplas vias-ferreas que põe directamente os povos em communicação, fomentando a exploração agricola de regiões fertilissimas que se desentranharão em abundancia, auxiliando a organisação de empresas que tomem a iniciativa de desenvolver, na nossa Africa, a labuta commercial e fabril. Ao cabo de alguns annos d'este lidar feliz, as cidades novas e ruidosas erguer-se-hão do solo, resplandecentes sob o fulgor divino da luz, os portos encher-se-hão de navios, ondulando ao marulho das vagas nas bahias luminosas, povoar-se-hão todas as provincias africanas de uma gente empreendedora, activa, laboriosa, que do velho occidente leve a civilisação aos sertões, e Portugal prodigiosamente prosperará na ordem, na fartura, na concordia, na graça.

E' humilhante confessal-o, mas a verdade é que o paiz tem esquecido lamentavelmente as colonias, que são, sem contestação seria, a parcella maior da sua riqueza e a estrophe maravilhosa de seu poema de gloria.

Constantemente embebido nas suas intrigas politicas; nas suas futilidades, nas suas ambições, o continente apenas recorda as suas possessões d'além-mar quando a rapacidade das potencias as ameaça. Então, o exaltado patriotismo das almas faz explosão, enchem-se de gente desvairada as ruas e as praças, nas frementes, enthusiasticas manifestações, e só então nos lembramos que temos colonias! Ora, de certo que não é por este processo que conseguiremos valorisar os nossos immensos territorios e impol-os á consideração dos novos povos.

Tivessemos nós feito em Angola, em Moçambique, na Guiné, o que fizemos em S. Thomé, e os nossos dominios ultramarinos estariam hoje florescentes e na nossa plena posse. S. Thomé é uma pequena ilha onde inglezes e allemães vão estudar processos de colonisação. Alguns agricultores de iniciativa e dispondo em abundancia de dinheiro, transformaram completamente S. Thomé n'uma região de maravilha, pelas plantações de cacáu que canalisam para Portugal, annualmente, alguns milhares de contos de réis em ouro, torrente de fartura abençoada que vitalisa o nosso organismo exhausto. Parámos, porém, n'este ponto, deslumbrando os olhos no esplendor da propria obra. Não fomos mais além, talvez porque já hoje nos não domina aquelle incomparavel espirito de aventura que outr'ora nos impellia para todas as façanhas. Emquanto não mudarmos de rumo,o perigo que indiquei nas primeiras linhas d'esta chronica, subsistirá, porque a Europa atravessa uma phase especial e é cada vez mais intensa a vontade das nacionalidades triumphantes em alargar a area da sua influencia commercial!

João Grave.

** Não somente lentas boiadas rumorosas descem das longinquas terras do Piauhy; tambem camarões, *camarões* monstros de lá nos vêm, que fariam muita honra ao magestoso Parnahyba se não viessem de torna-viagem, como esses de que tratamos, «arranjados» a beira de outros rios mais modestos, pelos correspondentes que a imprensa sebastianista da Capital Federal mantem ao pé dos governadores republicanos.

N'um artiguinho que sobre o interessante thema «A IDÉA MONARQUICA» estampou o *Correio de Therezina* em seu numero de 3 do corrente, encontra-se entre outras cousas maravilhosas, este pedacinho de trancoso:

«As ultimas noticias dizem que brevemente se fundará um jornal monarquista em Manaus, que no Pará já se lançaram os fundamentos de um importante centro, que o «Diario de Pernambuco», o mais velho jornal da America latina está se collocando francamente nas fileiras dos novos combatentes.,.»

Não precisamos fazer profissão de fé republicana numa épocha em que o sebastianismo busca precisamente acolher-se á sombra dos «sustentaculos da Republica», o que, si não prova, como parece, a inanidade das esperanças do pretendente e do seu séquito de cavadores illustres, prova todavia a existencia de certas *pisciculturas* equivocas, em que peze ao talentoso ex-orador do «Centro Academico» rosista, o digno sr. Britto Alves, de quem, com a devida venia, arremedamos agora a nova accepção dada ao vocabulo.

A *piscicultura* moderna é bem um termo da «época» e vem mesmo a calhar, em se tratando desses crustaceos pernambucanos que agora nos chegam do Piauhy, depois de expedidos d'aqui, directamente, para «A Epoca» do Rio de Janeiro que os introduziu no mercado.

Somos tambem pernambucanos; e nesta quadra, que atravessamos, de nobres reinvindicações regionaes, cumpre-nos «conclamar» pela primazia incontestе de Pernambuco, no tocante á introducção nos mercados nacionaes, de productos tão apreciaveis como sejam os «camarões».

Isto, para não fallar de cobras e lagartos (camaleões politicos) estes ultimos até com propensões muito pronunciadas a organisar-se em *trust*, com exclusão de outros bichos maiores e mais dignos de respeito...

INFORMAÇÕES

MISSAS— Na Capital, aos Domingos e dias santificados:

5 horas. — Convento da Penha.

6 horas — Convento da Penha, S. Francisco. — e Carmo Hospital dos Lazaros.

6½ horas. — Collegio Salesiano.

6¾ horas. — Capella da Tamarineira.

7 horas. — Matrizes da Bôa-Vista e de S. José. — Convento da Penha e Carmo. — Collegio de S. José.

7½ horas. — Convento de S. Francisco. — Igreja de S. Pedro. Collegios: Salesiano, Prytaneu, Eucharistico e S. Vicente (Estancia). — Palacio Episcopal.

8 horas. — Igrejas de Santa Cruz, e Soledade. — Ordens Terceiras do Carmo e S. Francisco. — Conventos da Penha e da Gloria. — Asylo de Mendicidade.

8¼ horas. — Hospital Portuguez.

8½ horas. — Igrejas da Conceição dos Militares, Conceição da Congregação, Torre e Santa Rita de Cassia.

9 horas. — Matrizes de S. Antonio, S. José, Corpo Santo, Afogados e Graça. Capellas da Piedade e de Santo Amaro.

11 horas. — Matrizes da Bôa-Vista, de S. Antonio e do Corpo Santo.

11 horas—Egreja de S. José do Manguinho.

½ dia — Igreja do Espirito Santo.

Diversões—Hoje:

Polytheama Pernambucano—Cinema na claridade, o primeiro montado no Brazil. Arrogante e magistral programma: 1.ª sessão 1.ª projecção «Vida das abelhas», esplendido *film* natural de *Itala-Film*; 2.ª «O engraxate», sentimental drama de *Ambrosio*; 3.ª «Em caminho da cruz»,excepcional drama religioso da fabrica *Witagraph*; 4.ª «Pequeno limpa chaminés», excellente drama de *Ambrosio*; 5.ª «Fricot e a estatua», hilariante comica de *Ambrosio*; 2.ª sessão — 1.ª «Templos indianos», concepção natural de *Ambrosio*; 2.ª, 3.ª e 4.ª «Povo Nomada», sensacional drama de scenas da vida real, da fabrica *Dinamarquez Film*; 5.ª «Guarda de moças», irresistivel comedia de *Nordisk-Film*.

Espectaculos por sessões, sendo a 1.ª ás 7 1/2 e a 2.ª ás 8 e 40; rua barão de S. Borja.

Cinema Pathé, programma extraordinario successo: 1.ª projecção «Um bom emprego», explendida comedia de magistral desempenho pelos artistas da fabrica *Ambrosio*; 2.ª e 3.ª «Ao pé do cadafalso», magistral producção dramatica de enredo emocionante da fabrica *Hepworth*; 4.ª «Robinetto e Bobillard batem-se em duello», comica de *Ambrosio* rua Nova, sessões continuas, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite.

Cinema Royal, Ultra-pyramidal programma: 1.ª projecção «Pathé Journal n. 189», apanhado dos ultimos acontecimentos; Bonifacio pedreiro», brilhante concepção de *Milano-film*; 3.ª e 4.ª «Propatria», importante drama da fabrica *Cines*; 5.ª «Proezas de Bertholdinho», irresistivel comica de *Gaumont*; rua Nova, sessões continuas de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 horas da noite.

Theatro-Cinema Helvetica, companhia Christiano de Souza—6.ª e 7.ª representações da revista carioca original de Alvaro Peres, «O pausinho», 28 numeros de musica, brilhante apotheose, 2 actos e 5 quadros, tomando parte toda a companhia; rua da Imperatriz, espectaculos por sessões ás 7 e 9 horas da noite.

Cinema Nordisk, imponente programma com os seguintes *films*: 1.ª «A familia real italiana», natural de *Luca-Comerio*; 2.ª, 3.ª e 4.ª a extraordinaria producção de *Nordisk*, de 1.500 metros «A feiticeira», *film* que mais enchentes tem pegado nos cinemas desta capital; 5.ª «Artista para cinema», impagavel comica de *Nordisk*; Theatro Livramento, das 6 ás 10 sessões continuas.

Cinema Eclair, Afogados—Novo e variado programma: 1.ª «Sobre o sol do sul», natural; 2.ª, 3.ª e 4.ª «O segredo do velho moinho», drama; 5.ª «Did voluntario da Cruz Vermelha».

Missas funebres—Celebram-se amanhã: Matriz de Santo Antonio, 8 1/2 horas, do dia por alma de d. Rosa Poppe Gyrão;

Egreja do Espirito-Santo, 8 1/2 horas do dia, por alma de d. Eulalia Sampaio de Siqueira Cavalcanti.

Reuniões—Hoje:

"Centro litterario Maciel Monteiro", 1 hora da tarde,em sua séde á rua Paulino Camara n. 36, 1.º andar;

"Sociedade litteraria Euclydes da Cunha", 1 hora da tarde, em sua séde á rua de Hortas, n. 48, 1.º andar.

«Cassino recreativo commercial»,4 horas da tarde, assembléa geral, á rua do Padre Muniz n. 32, 1.º andar;

«Sociedade postal beneficente de Pernambuco, 12 horas do dia, assembléa geral, na repartição dos correios;

«Sociedade propagadora da instrucção publica», ao meio dia, assembléa geral, á rua da Aurora n. 55.

Telegrapho nacional—Nesta repartição acham-se retidos os seguintes telegrammas para:

Marocas, Direita 13, 2.º andar; Landy; Rozenha; A. B. Baird, hotel Internacional; Julieta, rua da Palma 34; Eduardo; Manoel Correia, Hospital Pedro II.

Vapores esperados—Hoje:

«Riguland», de Amsterdam e escalas; «Danube», de Buenos-Ayres e escalas; «San Paulo», de Santos e escalas.

Amanhã:

«Sergipe», do Rio e escalas; «Gurupy» de Manáos e escalas.

Os Correios—E' convidado a comparecer na 1.ª secção desta administração, o remettente do registrado n. 4997 endereçado a Salem, Estado da Virginia, America do norte e que foi apresentado nesta repartição em 26 de julho de 1912.

—Renda: Foi recolhida hontem á Delegacia fiscal a importancia de réis..... 4:151$440.

—Cambio, franco 601, marco 742, peso 3$055.

Estatistica: 4.ª secção—Dia 28.—Correspondencias postadas 1680; recebidas 3183; expedidas 1611; transito 806; distribuidas 3137; nas caixas 61.

Malas entradas 60; sahidas 47; transito 6.

5.ª secção—Dia 25.—Correspondencias postadas 207; recebidas 413; expedidas 2?2; transito 374; distribuidas 384.

Malas entradas 80; sahidas 75. Valores 7:289$500.

Lucta romana

Os menores João José de Miranda e Manoel Luiz da Silva, por motivos futeis, travaram renhida lucta, hontem, ás 5 horas da tarde, na estação de Cinco Pontas.

Os valentes contendores, dois latagões fortes e rigidos, esmurraram-se á vontade durante uns 15 minutos, dando a idéa perfeita de estarem empenhados numa lucta romana.

Os espectadores eram numerosos, e mais os incitavam a lucta com seus gritos e applausos.

Felizmente chegou ao local o sargento do destacamento do 1.º districto de São José que pôs termo ao interessante espectaculo, recolhendo ao xadrez respectivo os dous decididos campeões.

ENSINO PUBLICO

Escola Polytechnica

Serão chamados amanhã, ás 2 horas da tarde, á prova oral de portuguez e francez da primeira secção de admissão, os candidatos inscriptos de 31 a 40. Começarão tambem as oraes de mathematica da 2.ª secção do exame de admissão, sendo chamados os quatro primeiros candidatos inscriptos.

NOTICIAS MILITARES

Companhia de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado maior o 1.º tenente Forte

Medico da Companhia o dr. Vicente Gomes.

Promptidão o 2.º tenente Olympio Silva.

Inferior do dia o 1.º sargento Elpidio Medeiros.

Guarda do quartel o cabo n. 11, e praças ns. 17, 5 e 22.

Dia á Companhia a praça n. 18.

Ordem á secretaria a praça n. 2.

Sentinella ao deque de fogo a praça n. 20.

Avisador de incendio a praça n. 8.

Piquete o corneteiro n. 6.

Uniforme 5.º.

A NECESSIDADE DO ARRUFO

O ambiente da sala de jantar torna-se bruscamente tragico.

Os guardanapos amarrotados, os garfos espalhados pela mesa e as cadeiras atiradas a esmo—tudo aquillo tinha o aspecto de uma colera mal contida.

De pé, os dois insultam-se mutuamente. E' a disputa, a discordia banal, a scena habitual.

Nervoso, elle grita, bate com os punhos, injuria com a maior indiscreção. Ella, muito franzina, sumida, curva-se áquella avalanche brutal.

De vez em quando replica acerbamente com uma phrase cheia de rancor e mordaz.

Depois, sae de repente, batendo com a porta.

Então, como se fosse uma torrente que inopinadamente estancasse, o silencio sobrevém áquellas vozes altas. Maximo fica interdictado com a violencia do contraste. Dirige-se para a janella, abre-a e inclina para o ar frio as suas temporas latejantes. Pouco a pouco o furor apaga-se, perde-se ao longe.

Agora tenta elle recordar-se. Por que discutiam? Já não sabe ao certo. Uma pergunta indifferente, exclusivamente caseira, puramente "material", sem interesse algum.

Acabavam de se indispor, como já o haviam feito cem mil vezes.

Havia cinco annos que Maximo se casára com Evelina.

Amaram-se, ainda se amam.

Nenhum dos dois é mediocre: ella é boa e intelligente; elle, um homem corajoso e leal.

No entanto, a sua união não passa de uma batalha lenta e sem attractivo. São os temperamentos que não se combinam, as difficuldades a vencer, os gostos que se contrariam, os sentimentos que se embotam, a regularidade das horas que se repetem, e tudo isso com os mesmos motivos de irritação.

Tudo isso fal-os parecer inimigos, perpetuamente emboscados para descobrirem as faltas mutuas.

Maximo envergonha-se dos seus arrebatamentos. Censura-se a si mesmo para depois se entregar de novo a elles. Evelina deplora a sua aspereza, mas não póde dominal-a. Ambos se obstinam e assim a vida se lhes torna insupportavel.

Presentemente, Maximo sente-se vencido pela lassidão. O casamento é um fardo pesado que se lhe colla aos hombros e os abrasa.

Olha para aquelle quadro, testemunha dos seus rancores quotidianos: os moveis, as molduras, os estofos. Esses detalhes parecem-lhe mesquinhos. Olha para o seu casaco, para os seus chinellos, para a sua cadeira predilecta, para esses objectos que lhe são tão conhecidos. Odeia-os de repente, sem a si mesmo poder explicar a razão. Tambem pensa com odio em sua mulher, cujo rosto alvo e meigo o obseca.

Mas esse odio não está isento de remorsos, porque Maximo reconhece confusamente que elles se enganam, que vão por mau caminho, e que, voluntariamente, gastam a sua felicidade.

E todavia a discordia começará amanhan, e mais uma vez elles não tratarão de se corrigir.

Num passo humilhado, Maximo deixou a sala de jantar, pegou no chapéo e sahiu.

Quando voltou eram sete horas. Impellido pelo habito, vinha jantar em casa. O fim do dia, o trabalho, a caminhada, não o tinham tranquillisado. E já sentia um gosto de fel na bocca, pensando que ia ver Evelina.

Esperou o signal da refeição, mettido na sua bibliotheca. Passou-se meia hora, uma hora... nada.

Elle toca a campainha; um creado apparece-lhe. Elle pergunta-lhe:

—E então! Não temos jantar hoje?

—A senhora ainda não voltou.

—Sahira? Não voltára ainda? Eram oito horas!...

A principio, Maximo sacudiu os hombros. Sua mulher amuara-se. Peior para ella!... Deu ordem para que puzessem a mesa, e, como represalia, jantou sosinho.

Oito horas e meia.

Maximo chamou a creada do quarto e perguntou-lhe:

—Sabe onde foi a senhora?

—Não senhor. A patroa sahiu ás 5 horas, sem dizer cousa alguma.

—Está bem. Póde retirar-se.

Maximo tentava comer, mas detinha-se logo, porque um mal estar imperioso lhe confrangia o peito.

Soam nove horas ironicamente.

Que teria acontecido?

Maximo pega numa fructa, mas segundos após colloca-a na fructeira.

Decididamente, não podia.

Como a mesa estava triste naquella noite!... Mão alguma tratára de a enfeitar. Nem uma flor. Não havia harmonia no seu arranjo.

Repentinamente, Maximo levanta-se, vae para o salão, accende a electricidade. Não encontra o seu pyjama de seda, os seus sapatos commodos. A sua cadeira predilecta não está guarnecida com as almofadas fofas. Não acha os cigarros na mesinha do centro.

E tambem não estava aquella cabecinha familiar,que alli, ao canto, punha sempre na sala um destaque louro. Sim, era aquella cabecinha...

A sensação physica do que lhe falta é uma dor aguda para Maximo.

Nove horas e meia.

Presentemente, elle está com febre. Gira, caminha como se fosse um prisioneiro... Onde está ella? Onde encontral-a? Que fazer?

Onde está Evelina?... Evelina...

No entanto, elle ainda ha pouco a amaldiçoava, maldizendo o fardo da existencia commum. E agora, na sua solidão angustiada, sente-se amesquinhado, como que lhe falta uma parte de si mesmo. Comprehende, afinal, a significação da sua vida a dois.

O manto impalpavel, tecido pelos habitos diarios e bem estar inconsciente, faz-lhe falta aos hombros, e agora elle lastima a ausencia do calor, porque já o perdera.

Se ella estivesse... ah!... Se ella estivesse morta, que vingança tremenda.

Limpidamente, retiniu um toque de campainha.

Maximo precipita-se para a porta.

Um grupo, um grupo horrivel!... Homens... um corpo. Morta?

Não, não, o destino não permittira que assim fosse.

Não. Evelina só estava ferida.

Foi um simples accidente—observou um agente de policia—Ao atravessar a rua, a senhora metteu o salto da botina na fenda de um trilho e, não podendo desprender-se a tempo, foi arremessada ao chão por uma carruagem. Mas a levantamos logo. Ella tem um ferimento na testa e algumas contusões leves. Como desmaiasse, levamol-a logo a uma pharmacia, para lhe serem ministrados os primeiros soccorros.

Maximo agradeceu, e gratificou-os. E depressa pegou na forma fragil do peso querido, levando-o para o quarto.

Agora, no leito cor de rosa, a sua mulherzinha está estendida, bem viva e lucida.

A seu lado, com a mão na sua, e ainda tremulo, está Maximo.

Com os olhos embaciados pela emoção, elles contemplam-se, por momentos, calados.

Depois, é ella quem diz:

—Oh! Maximo, Maximo, se soubesses! Tive uma crise de furor depois do almoço!... Sahi sem saber para onde... Ao caminhar, o meu rancor foi-se acalmando... detestava-te... estava revoltada contra ti, contra o casamento, contra tudo... Como somos ingratos, Maximo!... Por um quarto de hora de maguas, esquecemos annos de alegria!... Caminhava, caminhava sem reparar em cousa alguma, e ahi... Só comprehendi o accidente ao recobrar os sentidos, na pharmacia! Oh! Todo o sangue que me escorria da testa ferida, aquelles passos em torno de mim!... Sentia-me triste, sentia pesar... pensar na casa que deixára... pensava em nunca mais voltar a encontrar-te, morrer sem tornar a ver-te... Supppliquei que me levassem immediatamente... logo...

—Minha querida!... disse Maximo, a chorar.—Perdão!... Fui tolo e brutal... Mas a hora terrivel que passei resgata muito bem as nossas faltas... Como soffri nesta casa abandonada, com o horror de não saber de nada... Vamos, comprehendo agora quanto te amava; comprehendo que não sabiamos viver, que temos sido uns verdadeiros loucos.

Os seus corações fundiam-se em ternuras. Sentiram-se libertados da discordia e derramavam lagrimas, as mais bellas lagrimas, as lagrimas que redimem. E abençoaram o ferimento que, com a intervenção do sangue, lhes demonstrava a iniquidade dos tormentos, o verdadeiro caminho da ventura... e a necessidade do arrufo.

Desfalque numa agencia das machinas «Singer»

O sr. Luiz Lima era empregado, ha cerca d'um anno, na succursal da *Fabrica Singer*, denominada *S. Pedro*, que se acha estabelecida no pateo do mesmo nome.

Possuidor de toda confiança do respectivo gerente, sr. João Henrique Paiva, o referido empregado, usando de recibos e contractos falsos, ali deu um desfalque de um conto de réis, approximadamente.

O delinquente foi recolhido á Casa de Detenção, havendo prestado informações sobre o caso, hontem, na Chefatura de policia, o sr. João Henrique Paiva.

Proseguirão as diligencias na delegacia do 3.º districto.

SPORT

Jockey Club de Pernambuco

Com importante programma que consta de sete pareos, todos bem equilibrados, destacando-se o de *Resistencia* e o *Classico*, realisa hoje, esta acreditada sociedade a sua 9.ª corrida (extra) deste anno.

Durante a attrahente festa hippica, tocará a banda de musica da 3.ª bateria independente.

São estes os nossos palpites:

1.º pareo — «Inicial» 900 metros — *Medroso*, dupla com *Pateck*.

2.º pareo — «31 de Março» 1.100 metros — *Almirante*, dupla com *Mas d'Azil*.

3.º pareo — «Resistencia» 1.609 metros — *Venturoso* em 1.º e *Opulento* em 2.º.

4.º pareo — «Escala» — 1.050 metros — *Mas d'Azil*, dupla com *Teror*.

5.º pareo «Perseverança» — 1.609 metros — *Pirata*, dupla com *Almirante*.

6.º pareo — «Classico» 1.400 metros — *Aeroplano*, dupla com *Le Vizir*.

7.º pareo — «Intermediario»—1.000 metros — *Rigoleto*, dupla com *Pirata*.

IMPOSSIVEL

Todas as doenças dos olhos e das palpebras é impossivel o miraculoso «Collyrio Brazileiro» deixar de curar.

Furtos

Hontem, o larapio Severino Ferreira da Silva conseguiu furtar da *Loja da Rosa*, á rua da Imperatriz n.º 82, a importancia de 50$000, 3 cortes de casimira e 2 sabonetes.

Preso, Severino declarou ao capitão Americo de Oliveira, subdelegado da Bôa Vista, que havia dissipado o dinheiro que furtara, restituindo somente os cortes de casimira e os sabonetes.

Foi recolhido á Detenção, á ordem do dr. Sobreira, delegado do 3.º districto.

— João Felix Mauricio, gatuno muito conhecido pela policia, passava hontem, pela manhã, na rua da Saudade, quando lobrigou, atravez da porta aberta, num cabide situado no corredor duma casa de familia uma capa de borracha e um guarda-chuva.

O referido individuo não trepidou em penetrar no predio, arrebatando os taes objectos; mas, sendo visto e perseguido, foi preso e levado á presença do subdelegado da Bôa Vista, que o mandou, escoltado, para adetenção.

— Do domicilio do sr. Antonio Tavares, situado no *Sanches*, localidade do districto dô Peres, os menores Pedro Araujo e Amaro Avelino de Souza furtaram hontem, a quantia de 21$ e 2 chicaras de porcelana.

Em poder dos pivetes foi ainda apprehendida a importancia de 19$530, sendo os mesmos recolhidos á casa de Detenção.

— Foi identificado na chefatura e recolhido á cadeia, Vicente Sanabrio, accusado de haver furtado 100$ no *Hotel do Porto*, á rua do Apollo n.º 19, caso occorrido em 26 deste mes.

—O capitão Bello, residente á rua da Concordia, apresentou queixa á policia contra Francisco Alves dos Santos, ganhador chapa 1156, a quem accusava de haver *arribado* com uma bolça de viagem.

—Na ponte do Maduro, em S. Amaro, Severino Ramos, por alcunha *Raposo de Gato*, deitou as garras á diversos gallinaceos, conduzindo-os dentro duma bolça.

O *contrabando* foi, porem, descoberto e *Raposo de Gato*, preso e recolhido a cadeia.

Dr. Leopoldo de Araujo — Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, gargantas, nariz e ouvidos. Consultorio—Rua do Cabugá, n. 14, 1.º andar. *Residencia*—Rua do Hospicio 50 B. Chamados por escripto a qualquer hora. Campa electrica para chamados á noite.

Pela policia

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, foram recolhidos á casa de detenção, os individuos Porphirio José da Silva, José Severino Ferreira da Silva, como gatunos e Pedro Vieira da Silva, Avelino do Rogo Accioly, Miguel Antonio dos Santos, João Rodrigues Mello e Severino Vicente de Moraes como desordeiros.

— No dia 1.º deste mez, no logar *Quati*, municipio de Gloria de Goytá, Severino Raymundo aggrediu á foice de cortar capim seu desaffecto Theodorico Francisco de Mello, assassinando-o barbaramente.

O perverso individuo logrou evadir-se.

— Ainda em Gloria de Goytá, no dia 24 do corrente, travaram lucta os individuos José Miguel e João Nunes dos Santos, sendo este ultimo assassinado.

O conflicto verificou-se ás 9 horas da noite, no logar *Coeira*. José Miguel evadiu-se.

— Mais outro facto occorreu no municipio acima mencionado:

No dia 21, Manoel Costa, morador no engenho *Brasil*, deu tres facadas em Joaquim José Lima, de quem era desaffecto, pondo-o ás portas da morte.

Ainda desta vez, o criminoso conseguiu fugir á policia.

— Ao 3.º delegado da capital foi apresentado, hontem, remettido pela autoridade do Espinheiro o individuo João Baptista de Sant'Anna, ali capturado pelo inspector Theodosio Matinada, por haver penetrado altas horas no domicilio duma familia, pretendendo violar uma menor.

Recebemos hontem o n. 1 (41) anno 4.º do «O Vegetariano», orgam da *Sociedade Vegetariana de Portugal*, obedecendo a competente direcção do dr. Amilcar de Souza.

Como sempre, bem escripto, trazendo bons artigos sobre os regimens vegetariano, frugivoro e do jejum.

Agradecemos a offerta que nos fez o sr. Armando Pasini, representante da importante revista neste Estado.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Postal Beneficente

Esta sociedade realiza hoje, ao meio dia, no salão da contadoria da repartição geral dos correios deste Estado, uma assembléa geral, em segunda convocação, afim de reformar seus estatutos na parte referente aos emprestimos.

A respectiva directoria encarece a presença dos interessados, no intuito de dar conveniente solução ao assumpto, cuja relevancia é evidente.

Vasculhadores

Em assembléa geral ordinaria reune hoje, o club Vasculhadores, afim de ser empossada a nova directoria, no predio n. 127, á rua Marcilio Dias.

FÔRO

Jury do Recife

1.ª SESSÃO

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou de funccionar hontem a 1.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno.

— Continúa multado, em 20$, cada um dos jurados que não compareceram, ficando adiados os trabalhos para segunda-feira, ás 11 horas do dia.

Governo do Estado

Recebedoria do Estado—Despachos do dia 28 de março de 1913:

José Libanio Bezerra, Hermogenes de Miranda, A. Standart Oil Company of Brazil.—Informe a 1.ª secção.

Julieta Gonçalves da Silva, Paulo de Amorim Salgado—Averbe-se.

Neesen & C.ª—Certifique-se em termos.

Antonio Neves, Jorge Ferreira, Santa Casa de Misericordia do Recife, José da Silva Freire, Ordem Terceira do Carmo, João Luiz Pereira de Moraes—Com officio ao Thezouro.

José Tavares de Souza, Manoel Correia, Leopoldina Maria do Sacramento—Informe a 1.ª secção.

José Fernandes Velloso—Informe a 2.ª secção.

Maria José de Mattos, Minervino Fernandes da Costa, Antonio de Araujo Lopes, Maria da Conceição Conçalves da Silva Averbe-se.

Dia 29 de março de 1913:

Miguel Bonnefond, Joaquim Araujo, Anisio Sabino Revorêdo, dr. secretario da Industria, Obras Publicas, Agricultura, Commercio e Hygiene do Estado, José de Paiva Ferreira Alves, R. Santos—Com officio ao Thesouro.

José Lopes Alheiro Irmão, José Libanio Bezerra—Com officio ao exm. sr. dr. secretario da Justiça e Fazenda do Estado.

Martinha Benezia—Informe a 1.ª secção.

Philadelpha Caldas de Paiva, Adelaide Fabricia de Oliveira, Julia de Senna Tavares Informe a 2.ª secção.

Amorim Ferrandes & C. Informe á 3.ª secção.

Dr. Paulo de Amorim Salgado, 2 petições—Averbe-se.

João Ramos—Junte o conhecimento de imposto predial relativo ao ultimo semestre.

Hygiene Publica — Pelos commissarios de Hygiene foram feitas 60 visitas de policia sanitaria; 19 de vigilancia medica; vaccinadas 45 pessôas e revaccinadas 9; intimações para medidas de hygiene 12; verificada 1; ordenadas 3 desinfecções.

— Pelo Desinfectorio, dia 28: 1 desinfecção por variola; 18 preventivas; 1 proveniente de ratos mortos; 1 por molestia; 1 remoção por variolas e 35 desratisações.

— Pelo Serviço de Prophylaxia da febre amarella, dia 28: 1.600 visitas de policia sanitaria; extinctos 259 focos de larvas; 146 limpezas; 247 lavagens e 230 petrolisações.

Publicações Solicitadas

Ao distincto amigo

Bemjamin Silva

Cumprimentamos-lhe pela data que hoje passa.

Augusto GOES TELLES.
Manoel R. da FONSECA.
Sebastião Fernandes CALDAS.

Aos homens de bem e ás autoridades de criterio

Com o meu cunhado sr. Francisco Moreira de Sá Leitão, moço commerciante estabelecido no Giquiá, em Afogados, passou-se recentemente um facto que merece a devida publicidade, para que o publico sensato ajuize do modo de distribuir justiça peculiar a algumas autoridades policiaes de nosso Estado.

E' este o facto:

O sr. Sá Leitão, no mez de Janeiro, effectuou a compra de alguns mucambos situados naquella localidade, saindo-lhe cada um delles pela importancia de.... 69$000.

Dessas casinholas é morador um tal Deonilio, individuo que tem nome feito nos annaes da policia, o qual fiado na propria valentia e no apadrinhamento do sr. Cleodon de Aquino,subdelegado de Areias, affirmava que havia de ali morar quanto tempo quizesse e que em referencia ao pagamento dos respectivos alugueis—nickles!

Ao turbulento foram concedidos improficuamente,tres prazos successivos de 40, 15 e 3 dias para que se mudasse, embora sem satisfazer os anteriores atrazos de pagamentos: 4 mezes de moradia!

Mas, tudo tendo sido assim baldado, o sr. Sá Leitão pediu providencias ao sr. Manoel Leopoldino, por alcunha *Pão* ou *Japonez*, subdelegado de Afogados.

Esta autoridade incutiu-lhe o projecto de mandar *destelhar* o mucambo e isto se fazia, ante-hontem, quando á ordem do sr. Cleodon, surgiram quatro policiaes afim de prender o meu atribulado parente, que para lhes fugir ás garras, teve de procurar guarida na casa dum conhecido.

E não é tudo ainda.

Chegando ao local, o dr. José Vieira delegado do 2.º districto da capital, dirigindo-se a Deonilio e ao meu cunhado, disse para aquelle: *você foi pacato, devia ter-lhe dado um tiro nos peitos!!!*

O dito do dr. delegado foi repetido hontem em presença de muitas pessôas, na delegacia, onde compareceu a victima desses odiosos vexames, que foi obrigada, sob ameaças, a entregar...... 100$000 ao referido Deonilio, por perdas e damnos—100$000 quando o mucambo apenas custara 69$!!!

Isto é o cumulo! Fazia opinião muito differente da actual, acerca do criterio do sr. dr. José Vieira.

Onde vamos parar com esses desmandos, sr. dr. Francisco Porfirio, illustre chefe de policia?!

Por Deus, o delegado e os srs. Cleodon e *Pão* ou *Neco Japonêz* são inconscientes; s. ex. chame-os, portanto, ao caminho do proprio dever, quanto antes, levado pelo nobre ideal desse aphorismo —*suum cuique tribuere.*

Alexandre Motta.

Recife 29 de Março de 1913.

Mocidade, tomae o Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, antes do matrimonio.

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theoria e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR:

Na Rua Larga do Rosario n. 10, 1º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã,na rua Direita n. 2 em Afogados.

As constipações que são tão perigosas curam-se com o **Vinho Creosotado** do pharmaceutico-chimico Silveira.

Professor

Precisa-se de um que ensine primeiras lettras Francez e Mathematica conforme os programmas modernos, a leccionar em propriedade agricola proximo a estrada de ferro de São Francisco.

Carta para a Estação de Gameleira para J. C.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e qualquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria n. 53.

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora o Pilogenio

unico especifico contra a queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa, e todas as molestias do couro cabelludo, da barba e dos cabellos.

O PILOGENIO é LOÇÃO idéal, antiseptica e inoffensiva, a preferida pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto sómente de vegetaes indigenas da flora do Brazil o **Pilogenio** É O GRANDE GERADOR DOS CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVABRAGA & C.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60—PERNAMBUCO

ROSA POPPE GYRÃO

SETIMO DIA

Manoel Gyrão, José Gyrão, Julio Gyrão e familia, Francisca Vieira de Mello, Francisco Wanderley e familia (ausentes) Anchises Accioly e familia (ausentes) profundamente penalisados com o fallecimento de sua prezada e nunca esquecida irmã, neta, cunhada e tia Roza Poppe Gyrão, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por seu eterno descanço mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, segunda feira 31 do corrente ás 8 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos aos que renderem esta ultima homenagem a memoria da saudosa extincta.

A SORTE

1.º	MILHAR...	4474
	CENTENA	474
	DEZENA...	74
	GRUPO.....	19
2.º	MILHAR...	3326
	CENTENA	326
	DEZENA ..	26
	GRUPO.....	7

DUPLA...... Grupos 19-7

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

Azar

O Propheta.

Peçam o catalogo da

CASA RAUNIER

Ouvidor n. 172 — Rio

SÃO PAULO — Paris e Londres

Fundada em 1855 — Capital: 5.310:000$

O MAIS COMPLETO ESTABELECIMENTO DE Artigos para homens, senhoras e creanças

Queira endereçar-nos este coupon

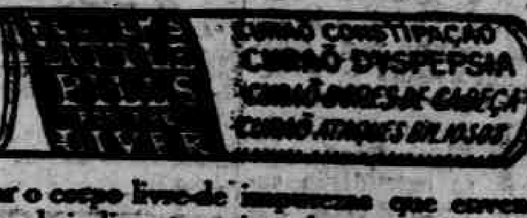
NOME...

RESIDENCIA...

ESTADO...

Em Casos de Doença o Doutor Sempre Lhes Limpa o Organismo

As Pequenas Pilulas de Reuter Evitam Doenças Conservando o Organismo Limpo de Impurezas



Se tomarem estas pequenas pilulas regularmente, conservarão a energia e vitalidade necessaria para resistirem á doença.

O segredo da saude é conservar o corpo livre de impurezas que envenenam e enfraquecem o sangue, causando indigestão, prisão de ventre, dôres de cabeça, nervosismo e debilidade.

As Pequenas Pilulas de Reuter são as unicas pilulas á venda que não causam ardor, colica, ou incommodo. A mesma pequena dose é sempre de effeito. Sob a sua acção o organismo nunca deixa de funccionar normalmente. As suas propriedades certas para produzir bem parecer e bem-estar nas pessoas que as tomam, teem augmentado cada anno que passa.

Comprem um frasco ou peçam amostra gratis

[illegible]

«TRANQUILLISADORA»

INSTALLADA EM 1.° DE MARÇO DE 1913

Capital de installação subscripto. Rs. 200:000$000

A unica que opera com uma serie.

SÉDE PROVISORIA, Rua Barão da Victoria n. 54

(Resumo de condições e vantagens)

PECULIOS MIXTOS POR MUTUALIDADE

SERIE DE 2.200 MUTUARIOS

Peculio integral por morte........	*50:000$000*
Contribuição por fallecimento......	*30$000*
Premio annual por sorteio.........	*50:000$000*

Contracto de duas individualidades em conjuncto, mediante uma unica joia e uma só contribuição por fallecimento de qualquer dos segurados; mutuario ou adherente.

—o—

Garantia de risco por duas vidas que se considera extincta com o sinistro de uma, seja a do segurado responsavel ou a do adherente irresponsavel.

—o—

Acceitam-se pessoas de qualquer nacionalidade e sexo, desde a maioria legal até 66 annos incompletos.

Segura a vida de militares em exercicio de suas funcções, na paz como na guerra.

Da Joia de Inscripção

Pagamento unico........	*1:000$000*
Pagamento semestral.....	*520$000*
Pagamento trimestral.....	*265$000*

O candidato, depois de acceita a sua proposta, pagará de uma só vez, as despezas de accordo com a tabella infra:

2 quotas adiantadas....	*60$000*
Sello federal........	*22$000*
Apolice..........	*5$000*
Imposto federal 2 % (lei n. 2719)	*2$000*

Obrigações da Sociedade

Pagar o obito qualquer que tenha sido a sua causa, inclusive o suicidio, accidentes etc. em qualquer periodo na vigencia do acontracto.

Restricção unica

A Sociedade reserva-se o direito de não effectuar o pagamento do peculio, quando se trate de assassinato em cujo delicto, judicialmente comprovado, tiver sido autor ou cumplice, qualquer das partes interessadas.

Remissão total

Dos 200 primeiros socios inscriptos, sob a denominação de Installadores quando a serie estiver completa.

Pagamento relativo

Correspondente ao numero de quotas arrecadadas dos mutuarios contribuintes, quites e existentes na serie, quando se der obito de qualquer dos segurados em conjuncto.

Pagamento integral

Rs. 50 contos, logo que houver attingido a 1.000, o numero de mutualistas inscriptos, e existentes na serie.

Premio annual por sorteio

Rs. 50 contos pagos á vista no acto da extracção, que se effectuará na séde social.

—«o»—

Condição especial para os installadores

(Limite de 200 mutuarios)

Pagamento integral da importancia da Joia e respectivas despezas de uma só vez, mediante recibo provisorio, de inteira validade no caso de occorrer qualquer sinistro antes da entrega da apolice.

Os mutuarios que se inscreverem n'esta classe ficam isentos de exame medico e gosarão do privilegio de serem admittidos com qualquer idade.

E' permittido ao candidato á inscripção, no acto de assignar a proposta—o direito de não apresentar adherente, prescindindo do seguro em conjuncto, sem que, por essa forma excepcional, á opção do mutuario segurado, deva caber-lhe qualquer concessão ou modificação do contracto.

DIRECTORIA

Director-Presidente—José Ramos de Oliveira. Director-Secretario—Miguel José Carreiro. Director-Thesoureiro—Francisco José da Silva Lapa. Geral—Manoel da Silva Ramos.

Conselho Fiscal

Dr. Francisco Pereira da Silva, Commendador José Gonçalves Pereira, Albino Tavares Lapa de Azevedo, Antonio Firmino Flores.

Supplentes

Commendador José Ferreira Dourado, commendador José Fernandes Salsa, commendador José Fernandes Nunes, coronel João Ansberto Lopes.

Conselho consultivo

D. Luiz (Arcebispo de Olinda), commendador José Pereira de Araujo, commendador Manoel Ferreira Leite, commendador José Ferreira Baltar, João Pereira da Costa Pinto, Henrique Augusto de Oliveira Rodrigues, coronel Joaquim Octaviano de Almeida, dr. Archimedes de Oliveira Souza, dr. José Domingues da Silva, José Rodrigues Pinto Ferreira, coronel Mendo de Sá Barretto Sampaio, dr. Augusto Aristheo de Souza Ribeiro, José Franco Ferreira, Henrique Joaquim Ferreira Cruz, dr. João Eustachio Pereira (Fanéca), Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo, major José Victorino de Paiva, dr. Antonio Amazonas de Almeida, coronel Sebastião Alves da Silva Filho e coronel Agustinho Bezerra da Silva Cavalcanti.

Medicos examinadores

Dr. Epiphanio Sampaio, dr. Augusto Chacon, dr. Augusto Coelho Leite e dr. Souto Maior.

THESOURO DA FAMILIA

SOCIEDADE DE PECULIOS MIXTOS

SÉDE SOCIAL-Rua Barão da Victoria n. 23, 1° andar-RECIFE

Capital mutuario nominal Rs. *473:464$000*

SÉRIE PREFERIDA 1.200 SOCIOS

PECULIO MAXIMO RS. **50:000$000**

A ultima palavra do mutualismo! Verdadeira revolução no meio associativo! Exaltação da decrepitude desamparada!

Idade 55 a 80 annos — **Unico plano em todo o Brazil**

SEGURO MIXTO — Duas pessôas na mesma apolice mediante uma unica joia e somente uma quota por sinistro, com *isenção de exames medicos.*

Uma unica vida a perigar!! Um unico peculio a pagar!!

Plano geral da serie—PREFERIDA

Série 1.200 socios. Joia 500$000 de uma só vez, ou 2 prestações semestraes de 300$000 cada uma

Isenção de exames medicos — Quota por sinistro 50$000

Com 100 socios se pagará	10:000$000
» 300 » » »	20:000$000
» 500 » » »	30:000$000
» 700 » » »	50:000$000

Depois de completa a serie serão distribuidas annualmente:

4 peculios extraordinarios de	5:000$000	20:000$000
4 » »	3:000$000	12:000$000
4 » »	2:000$000	8:000$000

4 remissões de quotas e peculios

1 peculio integral extraordinario de 50:000$000

Os 100 primeiros socios ficarão remidos, quando completa a serie, e gosarão de isenção de limite de idade se já forem inscriptos na Actual 1.ª Serie de peculios Mixtos de 20:000$000

Não se chamará quotas emquanto não forem inscriptos 100 SOCIOS

Peçam prospectos e informações na Séde Social do THESOURO DA FAMILIA

Rua Barão da Victoria n. 23 1. andar (esquina) da Rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo)

CHAMA-SE ATTENÇÃO QUE É O

THESOURO DA FAMILIA

A unica que offerece as vantagens acima

Não se esquecer que é o THESOURO DA FAMILIA

TELEPHONE 992 CAIXA POSTAL 255

Séde social: Rua Barão da Victoria n. 23 1.° andar — RECIFE

O FUTURO DA FAMILIA

Sociedade Mutua de Peculios Mixtos — Séde Social: Rua Barão da Victoria n. 12, 1° andar — Caixa Postal, 261 — End. Teleg.—FUTUMILIA

Institue peculios de cincoenta e trinta contos de réis, em duas séries de 1400 e 2600 socios, para todo o paiz, ao contrario de outras associações que as dividem em Norte e Sul, além de seis premios annuaes de **10:000$000**, em cada série, por sorteios de accordo com a Loteria Federal em dia convenientemente designado pela imprensa e cercados de todas as exigencias legaes.

Esta sociedade não teme affirmar que modelou os seus Estatutos no mais vantajoso plano mutualista, concedendo aos seus associados todas as garantias de que é possivel munir-se um pretendente aos beneficios de uma instituição por peculios mixtos.

As firmas inscriptas nos seus prospectos, de representante do nosso mundo commercial e politico, bastam para assignalar ao **O FUTURO DA FAMILIA** a posição honrosa e brilhante que lhe assiste no scenario das associações congeneres do Estado e de toda a Republica.

Não é reclame por simples prurido de fazel-a. E' a severa indicação de um facto, é o legitimo sentimento do culto pela verdade que deve ser proclamada por nós mesmos, sem receio de sermos tidos por apaixonados da prosperidade e grandeza dos nossos proprios destinos sociaes.

PAGAMENTO DA JOIA:

Feito de uma so' vez	**1:000$000**
Duas prestações semestraes, em um anno, a 1.ª	**500$000**
a 2.ª	**520$000**
Quatro prestações trimestraes, tambem em um anno, a 1.ª	**250$000**
as seguintes, cada uma	**265$000**
Quatro prestações semestraes, em dois annos, a 1.ª	**250$000**
as seguintes, cada uma	**275$000**
Oito prestações trimestraes, tambem em dois annos, a 1.ª	**123$200**
as seguintes, cada uma	**146$000**

QUOTA DE ENTRADA POR FALLECIMENTO:

Na serie de 1400 socios	**50$000**
Idem idem 2600 idem	**15$000**

Esta sociedade, como se vê, não receia competencia entre as congeneres, certa de que aos seus associados confere regalias que constituem o verdadeiro espirito do mutualismo: — o beneficio pelo proprio esforço individual honradamente aproveitado, tendo diante dos olhos o formoso quadro de uma familia feliz.

Inscrevam-se. [illegible] justifica a demora de quem não quer procurar a felicidade para os seus entes queridos ou para si mesmo. Leiam os nossos prospectos e verão que as nossas palavras valem o mais eloquente elemento de propaganda para uma instituição que apenas com uma joia segura a dois, pagando só um dos associados a quota por fallecimento, conforme a serie, e que distribue, ao fim de cada anno, entre os associados, 20 % dos seus lucros, cujo pagamento será immediatamente satisfeito. Demais, é a unica sociedade do mundo ONDE NÃO SE PERDE O SEGURO!!

Accedendo [illegible] demonstrações da sympathia publica, estabelece esta sociedade, além das commissões, como estimulo aos agentes que se distinguirem, os seguintes premios:

POR 700 SEGUROS........ 10:000$000 | POR 500 SEGUROS........ 5:000$000 | POR 250 SEGUROS........ 3:000$000 | POR 200 SEGUPOS........ 2:000$000

O prazo para a [illegible] até o dia 31 de Dezembro do corrente anno, data em que o FUTURO DA FAMILIA fará o respectivo pagamento com a devida solemnidade.

[illegible] seus representantes, em qualquer parte do Brazil, a entregar immediatamente, a quem de direito, para despezas do funeral e lucto, e por conta do peculio instituido, a importancia de UM CONTO DE REIS.

REMEDIOS PARA ANIMAES!

Linimento Victoria

Para cavallos

CURA CERTA DE:

Manqueiras, Espravões, Arestins, Rheumatismos, Fraqueza das pernas, Torceduras, TENDÕES FORÇADOS, PAROLYSIAS, Espaduas doridas, ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO

FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPOPPHILO

Precioso pó contra

Catharro

Ronqueiras, Tosses, CANSAÇO PULMONAR, CORRIMENTO NASAL ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios Geraes: SILVA BRAGA & C.

Rua Marquez de Olinda-60

PHARMACIA BARTHOLOMEU

DE

A. P. BRAGA GUIMARÃES

PHARMACEUTICO

Casa exclusivamente PARA Receituario Medico Especialista em Sondas, Algalias, Fundas, Cintas abdominaes, Meias elasticas, e Thermometros

Praça da Independencia n. 9 — RECIFE — Pernambuco

Esterilisações completas pelo apparelho de

SOREL

Fabricação completa de AMPOLAS

Collyrio Maravilhoso

Este COLLYRIO preparado na **Pharmacia Minerva**, reune os medicamentos mais proveitosos, para todas as molestias dos olhos como sejam:

Belidas, Ophytalmia, Carnosidade e Inflamações

Que apparecem nas pessôas delicadas

Preço de um vidro 1$000 Preço de uma duzia 10$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL NA **Pharmacia Minerva**

DE SANTOS SELVA & FILHOS

Rua Vidal de Negreiros n. 12

PERNAMBUCO

No Espirito Santo

Major J. Bruzzi.

Attesto que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater uma «GONORRHEA», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto PILULAS DE BRUZZI, conseguindo, com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1 de maio de 1912.

Antonio Dias Amorim.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16 —RECIFE**

Pó de Mosquito DESTRUIDOR

nfallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inoffensivo para a saude humana

1$000 a latinha

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS GERAES: SILVA BRAGA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

"Collyrio Brazileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas!..

Innumeros attestados provão a exuberante efficacia deste miraculoso especifico.

Encontra-se em todas as bôas pharmacias.

Deposito —**Nas principaes Drogarias**

Preço 1$000 o vidro

Xarope depurativo anti-syphilitico

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornellas

ESPECIALIDADE DA

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria e pharmacia Martins

que foi obtida das mãos do proprio autor, e acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88—Rua Duque de Caxias—N. 88

« A AMERICANA »

Sociedade de Peculios e Rendas, por Mutualidade

Endereço Teleg.: AMERICANA—RECIFE—Telephone n. 936—Caixa Postal n. 45

DIRECTORIA:

DIRECTOR-PRESIDENTE

Coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.

DIRECTOR-SECRETARIO

Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.

DIRECTOR-THESOUREIRO

Dr. Arnaldo Olinto Bastos.

CONSELHO-FISCAL

Coronel Cornelio Padilha, Manoel Medeiros e Ernesto Pereira Carneiro.

SUPPLENTES

Arthur de Souza Lemos, João Rufino da Fonseca e Coronel Joaquim Pereira da Silva.

CONSELHO CONSULTIVO

Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Joaquim Lima de Amorim, Barão de Casa Forte, Commendador José Maria de Andrade, Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Desembargador Francisco Altino Correia de Araujo, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Francisco Pinto.

CORPO MEDICO:

Consultor-medico:

DR. NUNES COIMBRA

Medicos examinadores:

Dr. Costa Ribeiro, Dr. Izaac Salazar, Dr. Theodorico Padilha, Dr. Edgar Altino, Dr. Luiz Loureiro e Dr. Agricio Bôa-Viagem.

PLANOS

SERIES	Numero de Mutualistas	Peculios	Funeral	Joia de inscripção	Contribuição por obitos	Idade para admissão	Premios em dinheiro Desde que a serie tiver:	Sobre a remissão
Especial A	2.000	100.000$	4.000$	600$	80$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 14:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 20:000$000 mensalmente.	Series de 2.000 mutualistas Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 10 600, » 12 800, » 14 1.000, » 16 mais 10 1.200, » 18 1.400, » 20 1.600, » 22 1.800, » 24 2.000, » 28 mais 20 Total dos remidos 200
Especial B	2.000	50.000$	2.000$	350$	40$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 7:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 mensalmente.	
Geral A	3.000	30.000$	1.000$	250$	15$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 3:000$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 mensalmente.	Series de 3.000 mutualistas Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8 400, mais 9 600, » 10 mais 5 800, » 11 1.000, » 12 1.200, » 13 mais 10 1.400, » 14 1.600, » 15 1.800, » 16 mais 15 2.000, » 17 2.200, » 18 2.400, » 19 mais 20 2.600, » 20 2.800, » 21 3.000, » 22 mais 25 Total dos remidos 300
Geral B	3.000	15.000$	500$	180$	7$500	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 250$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:500$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:500$000 mensalmente.	
Popular	3.000	3.000$	250$	30$	2$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 100$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 200$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 300$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 400$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 600$000 mensalmente.	
Livre Sem exame medico	800	20.000$	——	300$	35$	45 a 67 annos	Não ha premios.	Não ha remidos.

pagamen o dos peculios, emquanto a serie não estiver completa, será proporcionado ao numero de mutualistas existentes e quites, inclusive os remidos. Só haverá pagamento de funeral quando a serie es iver completa. Completa a serie, a remissão continuará a se dar, havendo sor eio sempre que occorra vaga de remido. As apolices remidas ou premiadas continuam em vigor para todos os effeitos. As joias poderão ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. O pretendente á inscripção na série **LIVRE** deverá comparecer na séde social ou nas agencias.

Informações completas, distribuição de prospectos com o regulamento de operações

Na séde d'AMERICANA Rua da Imperatriz n. 2—1° andar

CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALICIAS

A Primeira Instituição de Previdencia Fundada no Brazil no Anno de 1904

SÉDE CENTRAL—S. PAULO—Travessa da Sé ns. 9 e 11 (E. P.) No RIO DE JANEIRO—Rua José Mauricio 115, Sobrado (E. P.)

PENSÃO

CAIXA A

Pagando uma mensalidade de 1$500 adquire-se o direito a uma pensão vitalicia depois de 20 annos

Fundo inamovivel arrecadado até 30 de Novembro de 1912	4.183:446$134
Predios de propriedade no valor de réis	2.127:239$976
220 hypothécas sobre predios	1.390:242$800
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
» nos Bancos e Agencias	465:963$358
Numero de socios até 30 de Novembro de 1912	64.104

PENSÃO

CAIXA B

Pagando uma mensalidade de réis 5$000 adquire-se o direito a uma pensão vitalicia de 10 annos

Esta associação deve merecer a confiança do povo brazileiro, não só porque é fiscalisada pelo Governo Federal porém sobretudo, porque tem os seus capitaes empregados em predios importantes, os quaes em face do disposto nos arts. 45 e 46 dos Estatutos, são considerados bens inamoviveis que não podem ser alienados.

Agencia Geral em Pernambuco—Rua Larga do Rosario n. 34, 1.° andar

Agente Geral—*João Alves de Magalhães*

AVISOS

Dr. David Madeira

Ex-assistente de clinica-medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, chefe do Laboratorio bacteriologico e anatomo pathologico do Hospital da Beneficencia Portugueza (Rio), medico da Santa Casa de Misericordia (Rio).

Avisa especialmente aos seus amigos e clientes coestadanos que no Rio o têm honrado com a sua confiança e ao publico em geral, que, permanecendo nesta capital até fins do corrente mez de Março, se encarrega do tratamento da syphilis (inj. de "606" e "914") e do seu diagnostico seguro pelo exame do sangue (reacção classica de Wassermann) para o que se acha perfeitamente apparelhado.

Os exames de sangue serão feitos no bem installado Laboratorio do dr. Octavio de Freitas, para este fim gentilmente cedido por s. exc.

Consultas: Rua Duque de Caxias, 70, 1.º andar. De 1 ás 4 horas da tarde.

Pianos e Orgãos

Augusto Cross

Afina e concerta, pianos, auto-pianos, electro-pianos e orgãos.
Chamados por escripto á rua das Trincheiras n. 19.

Optimo negocio

Traspassa-se um importante armazem de molhados com muito bôa freguezia e bem localisado; faz-se este negocio em vista do dono do mesmo estabelecimento achar-se icommodado tendo de retirar-se da cidade.

Trata-se á rua Pedro Affonso n.º 84

Banco do Recife

25.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n.º 32 o 25.º dividendo de rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de Fevereiro proximo passado.

Recife, 13 de Março de 1913.

Joaquim Lima de Amorim
Director-Secretario

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

Auxiliadora Pernambucana

Sociedade Mutua de Peculios e Sorteios

Installada a 23 de Fevereiro de 1913

Serie de peculios: Joia 10$000 mensalidade 5$000.
Peculio maximo 5:000$000.
Não ha limite para idade, nem se exige exame medico.
Qualquer que seja o numero de obitos occorridos dentro de um mez, não haverá repetição da contribuição.
Serie de sorteios: Joia 10$000 mensalidade 5$000.
Além de um sorteio mensal proporcional de 2:000$000 até 10:000$000, haverá remissão de 6 cadernetas por semestre e mais um premio extraordinario semestral que será rateiado pelas familias dos socios fallecidos no semestre.
Séde provisoria rua das Laranjeiras n. 12

DIRECTOR-GERENTE.

José Francisco de Moraes Silva.

Armazem de cal

DE

Leodegario Padilha de Oliveira

Rua da Detenção n. 3

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia.

Registro especial de titulos, documentos e outros papeis.

Praça da Independencia n. 14, 1.º andar.

Na clinica civil e hospitalar!

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, clinico nesta capital, cirurgião e parteiro do Hospital de Santa Casa de Misericordia, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar o **Elixir de Nogueira** do pharmaceutico João da Silva Silveira, em as manifestações da syphilis, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

Por ser verdade, affirmo e me assigno.
Parahyba, 20 de julho de 1911.

Dr. *J. Hardman.*
(Firma reconhecida).

Casa Matriz **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)
Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

AGENTES

Precisa-se de bons agentes e propagandistas no "Thesouro da Familia", á rua Barão da Victoria n.º 23 — 1.º andar, pagando-se bôas commissões.

Banco Auxiliar do Commercio

4.ª Chamada de capital

De accordo com o § 1.º do artigo 4.º dos estatutos, são convidados os srs. Accionistas a realisar na séde do Banco á rua Quinze de Novembro n. 10, lado sul, a 4.ª entrada de 10 % ou seja 2$000 por acção, do dia 3 do mez corrente a 3 de Abril proximo.

Recife, 1 de Março de 1913.

José Pessôa de Queiroz.
Servindo de Secretario.

Clinica de olhos, nariz, garganta e ouvidos

DR. SOARES DE AVELLAR, occulista dos hospitaes do Recife, e ex-auxiliar da clinica de olhos do dr. Ribeiro dos Santos, da Bahia, ex-assistente da clinica de molestias no nariz, garganta e ouvidos do professor Lermoyes, do Hospital de Santo Antonio de Paris, de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas de «molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos» e fez acquisição de instrumentos modernos e apparelhos aperfeiçoados para exame completo e tratamento racional d'aquellas molestias, reabriu o seu consultorio clinico a rua Barão da Victoria n. 10 1.º andar.

Consultas todos os dias uteis de 1 as 5 tarde.

Residencia na mesma rua e no mesmo predio. Telephone n 899.

ANNUNCIOS

Coqueiros em Itamaracá

Vende-se um grande sitio de coqueiros novos, produzindo annualmente colheitas de quarenta mil côcos, em optimo terreno cercado á arame, com porto ranco, bom armazem, viveiros, estando 2/3 do coqueiral novo prestes a fructificar.

O motivo da venda é o proprietario residir no Rio de Janeiro.

A tratar na rua Pedro de Affonso n.º 4, com o coronel Gonçalo A. Lima.

Oleo de capivara

Emulsão de Cytogenol e Oleo de Capivara—Capsulas de Oleo de Capivara puro—Capsulas Creosotadas de Oleo de Capivara—Capsulas de Cytogenol e Oleo de Capivara.

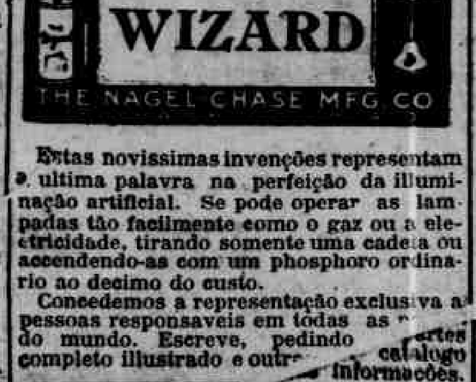
São os unicos medicamentos que curam a tuberculose.

Seus effeitos são tambem maravilhosos, na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgams respiratorios. Empregados com reaes vantagens nos casos em que é indicado. E' um constituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e, tempo depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil e no deposito geral. Avenida Passos n. 86 e rua da Alfandega n. 213,—pharmacia N. S. Auxiliadora, Rio de Janeiro.

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros GoulES, cuja marca registrada é uma capivara e são os legitimos preparados do Oleo de Capivara.

PREÇO DE FRASCO 4$000.
PREÇO DE DUZIA 42$000.



Estas novissimas invenções representam a ultima palavra na perfeição da illuminação artificial. Se pode operar as lampadas tão facilmente como o gaz ou a electricidade, tirando somente uma cadeia ou accendendo-as com um phosphoro ordinario ao decimo do custo.

Concedemos a representação exclusiva a pessoas responsaveis em todas as partes do mundo. Escreve, pedindo catalogo completo illustrado e outras informações.

DIABETES CURA certa POR MEIO DAS PILULAS ANTI-DIABETICAS MOUYSSET
Por atacado: MOUYSSET, em Antibes, perto de PARIS.
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

"Tranquilidade"

Sociedade Mutua de Peculio e Garantia de Capital

SÉDE S. PAULO

Succursal rua do Imperador 27 — 1.º andar.

Pilulas de Bruzzi

Especifico vegetal que curam gonorrhéas sempre com optimos resultados.

MAIS UMA CURA

Ilm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi.—De passagem pela Estação de Teixeira, comprei um vidro das pilulas anti-blenorrhagicas de BRUZZI, por estar soffrendo de uma blenorrhagia, e com o segundo vidro que tomei até chegar á minha residencia, me achei bom de tão terrivel molestia.

De V. S. amigo att. obr. - FRANCISCO CARNEIRO. Porto Novo de Cunha.

DEPOSITO: Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.—CABUGÁ 16—RECIFE

SOLUÇÃO ANTI-CANCROSA

Approvada pela Exma. Inspectoria da hygiene deste Estado

Não ha mais cancros applicando este heroico remedio que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos; feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Preço de um vidro 2$000.
« de uma duzia 20$000.

Vendas em todas as pharmacias e drogarias.
DEPOSITO GERAL PHARMACIA MINERVA DE

Santos Selva e Filhos
Rua Vidal de Negreiros n. 12
PERNAMBUCO

SOCIEDADES MUTUAS DE Peculios, Bonificações e Construcções

SÉDES SOCIAES — S. PAULO

Autorisada e fiscalisada pelo Governo Federal pelos Decretos ns. 9430 e 9686 de 13 de Março e 31 de Julho de 1912

ALLIANÇA DO BRAZIL

E' a unica sociedade mutua de peculios que admitte socios maiores de 60 annos e distribue um peculio de 40 contos, sendo 30 contos aos herdeiros e 10 contos a um dos socios em vida, sempre que se der um fallecimento e mais uma bonificação dos lucros liquidos verificados semestralmente mediante a
Joia por inscripção .... 120$000
Contribuição á serie Junior, com 3000 socios de 18 a 55 annos ... 16$000
A' serie Senior, com 900 socios de 55 a 65 annos .... 50$000

A UNIÃO PAULISTA

Fornece aos seus associados um capital ou uma casa de moradia, mediante a joia de 10$000 e mensalidade de 5$000, concorrendo os socios em um sorteio mensal em que são distribuidos, 1 peculio de 10 contos, 1 de 2 contos e 5 premios de 120$000 ás apolices cujas finaes correspondam aos 7 primeiros premios da Loteria Federal.

Os socios não contemplados nos 120 sorteios em que entrarem serão reembolsados de suas entradas e mais os juros de 5 %.

A serie especial distribue 1 premio de 20 contos, 1 de 5, 1 de 2, 1 de 1 e 5 de 200$ — Joia 10$, mensalidade 6$

ESTATUTOS E INFORMAÇÕES A VONTADE

Agente geral em Pernambuco—**Gonçalves da Rocha**

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES

Rua 15 de Novembro n. 36, 1º andar

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preços em competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDEM-SE TYPOS E MACHINAS

Ruas Nova 10, Imperador 20 e 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Grande Victoria do Mutualismo!

40:000$000!!!

SORTEIO SERIE IDEAL—DIA 20 DE FEVEREIRO —

Mutua Ideal do S. Paulo **40 contos de réis**, vieram de S. Paulo para o nosso amado Pernambuco no decurso de dois mezes, por meio dos sorteios mensaes, distribuidos pela benemerita associação de mutualidade "**Mutua Ideal**", tendo os dois mutuarios felizardos contribuido apenas com 5$000 réis cada um. Parabens aos dois felizardos da **Mutua Ideal.**

Aos pessimistas e aos que fazem propaganda contra as sociedades do Sul da Republica, dizendo que o dinheiro emigra do Estado, apresentamos o resultado acima, como um desmentido.

Inscrevei-vos sem perda de tempo na **Mutua Ideal** que podeis ser um dos felizardos.

Joia 10$000 réis. Mensalidade 5$000 réis. Aproveitem!!! Restam poucas vagas na Serie Ideal de 25 contos de réis.

Os contemplados nos dois sorteios acima foram os seguintes: Exm.º Snr. Coronel Canuto Correia, proprietario do Café Chic, desta capital e a Exm.ª Sra. D. Josepha Enedina de Souza Andrade, filha do Coronel Manoel José de Andrade, negociante na cidade da Victoria, Estado de Pernambuco.

O pagamento, que será festivo, comparecendo 2 bandas de musica, realisar-se-á n'estes poucos dias.

Informações em Recife com o Snr. Coronel Dionysio Gomes do Rego, á rua Duque de Caxias, 32, sobrado.

Em Victoria, Pernambuco, com o Bacharel Joaquim de Oliveira Mello.

Em Municipio de Olinda, com João Gusmão Sobrinho.

Viajantes: João da Motta Uchôa e Pedro A. Coelho Lemos.

Sub-agentes: Manoel Floriano Pimentel, Alfredo Gomes do Rego, Geroncio B. Ferreira Sarmento, Orlando Wanderley, Hermelino B. Caneca, Felix Valois, todos em Recife.

Peculios pagos em Recife:—56:000$000.

Peculios pagos pela **Mutua Ideal**, até esta data, mais de 700:000$000 em dinheiro.

AGENCIA NESTA CAPITAL—Rua Duque de Caxias n. 32, sobrado.

REPRESENTANTE GERAL EM PERNAMBUCO:—Dionysio Gomes do Rego.

É esse o dentifricio que conquistou o mundo!

A agua dentifricia Odol têm-se effectivamente espalhado em toda a superficie do globo mais do que qualquer outro dentifricio. A sua venda excede incontestavelmente a de todas as aguas e preparados dentifricos do mundo inteiro. Não pode haver prova mais irrefragavel da sua superioridade. O enorme successo do Odol é devido á efficacia particular que possue. E' o Odol a primeira agua dentifricia que protege a bocca durante horas contra todos os germens de fermentação e putrefacção que destroem os dentes.

Caixa Dotal do Recife

Fundada em 21 de Maio de 1911

A CAIXA DOTAL DO RECIFE, entre as suas congeneres é a unica sociedade que paga o peculio de cinco contos de réis, seja qual fôr o numero de socios inscriptos na data do casamento

Não concede peculios pequenos na proporção dos socios que estiverem em dia com os seus pagamentos !!! (Art. 6 dos Estatutos)

É a unica que assegura o peculio de cinco contos de réis á viuva do socio fallecido sem fazer chamada EXTRAORDINARIA !!!

E' a unica que não tem segredo para os seus associados porque toda a sua correspondencia, livros, de escripturação e cadernetas de bancos e estabelecimentos de creditos, estão diariamente á sua disposição!!!

A CAIXA DOTAL DO RECIFE, está creando fundo de reserva para fiscalisação do governo e integralisação do deposito de DUZENTOS CONTOS DE RÉIS no Thesouro Federal. (Paragr. III e VI do art. 38 dos Estatutos).

A CAIXA DOTAL DO RECIFE tem suas reservas em deposito no Banco do Recife, no London and Brazilian Bank e na Caixa Economica Federal, cujas cadernetas podem ser examinadas pelos mutuarios

A CAIXA DOTAL DO RECIFE não poderá abusar da situação dos socios pobres, porque fixa o maximo das contribuições mensaes a que todos os socios estão sujeitos. As chamadas não serão feitas á vontade da directoria!!! (Art. 9 dos Estatutos)

A CAIXA DOTAL DO RECIFE é a sociedade dotal que conta maior numero de socios em todo o paiz

A CAIXA DOTAL DO RECIFE *é a sociedade dotal que paga melhor aos seus agentes*

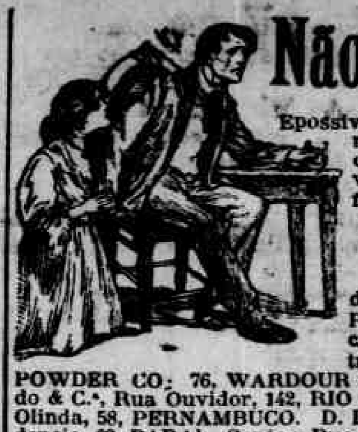
Não se inscrevam em nenhuma sociedade dotal sem terem lido os estatutos reformados da

CAIXA DOTAL DO RECIFE

SÉDE SOCIAL

N. 21-Rua Duque de Caxias-N. 21

— RECIFE —



Não bebas mais

Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO: 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHÉ. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

Amostra gratis

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA de comedias, dramas, operetas e revistas

Da qual fazem parte Pepa Ruiz e Brandão Sobrinho. Direcção de Antonio Serra

Maestro director da orchestra—Fernando Barone

HOJE—Domingo 30 de março—HOJE

DOIS—GRANDIOSOS ESPECTACULOS—DOIS

Matinée ás 2 1\|2 horas da tarde (Uma unica sessão) *com entradas gratis as creanças.*

Soirée —ás 7 e ás 9 horas (2 sessões).

5.ª, 6.ª e 7.ª representações da revista de grande successo em 2 actos, 5 quadros e 2 apotheóses, original de Alvaro Peres

O PAUSINHO

Mais de 300 representações na Capital Federal.
A SEGUIR: a burleta em 3 actos *Eleições na Roça.*
Em ensaios:—FADA DE CORAL e CAVAÇÃO.
Não ha senhas.
AVISO—As encommendas de ingressos só se respeitam até 6 horas da tarde.
PREÇOS:—Camarotes, 15$000. Cadeiras, 2$000.

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Estabelecimento de Diversões puramente Familiar

Seis professores — Orchestra de 1.ª ordem — Seis professores

GRANDIOSO SUCCESSO!

Hoje — Domingo, 30 de março — Hoje

Cinema na claridade! O primeiro montado no Brazil!

PROGRAMMAS

1.ª sessão ás 7 1\|2 da noite

1.ª projecção—«Vida das Abelhas». Natural de Itala.
2.ª projecção—«O Engraxate». Drama sentimental de Ambrosio.
3.ª projecção—«EM CAMINHO DA CRUZ». Excepcional drama religioso muito adequado a Paschoela. Obra prima de Witagraph.
4.ª projecção—«Pequeno limpa chaminés». Drama de Ambrosio.
5.ª projecção—«Fricot e a estatua». Comica de Ambrosio.

2.ª sessão ás 8.40 da noite

1.ª projecção—«Templos Indianos». Natural Ambrosio.
2.ª, 3.ª e 4.ª projecções
POVO NOMADA
Sensacional drama extraido de scenas da vida real. Film em 3 partes e 1200 metros da importante fabrica DINAMARQUEZ-FILM o qual tem produzido grande successo pela sua originalidade e valor.
5.ª projecção—«Guarda de moças». Comedia Nordisk.

TODOS AO POLYTHEAMA!!

HOJE—Deslumbramento do Cinema ás claras!!—HOJE

Entrada de 1.ª classe com direito á assistir ambas ás sessões $500

A Empreza.

CINEMA ROYAL

— CASA DE CONFIANÇA —

HOJE!-Sensacional Programma-HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

Pathé Journal N. 189

Revista cinematographica de acontecimentos mundiaes da afamada fabrica PATHE' FRERES

SEGUNDA PROJECÇÃO:

Bonifacio Pedreiro
Film de "Milano Film"

TERCEIRA e QUARTA PROJECÇÕES:

PRO PATRIA

Grandioso feito napoleonico, muito movimentado ao qual está agregado um sentimental drama de amor
Importante film da fabrica CINES dividido em 2 partes

QUINTA PROJECÇÃO:

Proezas de Bertholdinho
Comica de GAUMONT

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA
ESPLENDOROSO SUCCESSO

CINEMA PATHÉ

HOJE!-Monumental Programma-HOJE!

PRIMEIRA PROJECÇÃO:

Explendida comedia magistralmente interpretada pelos melhores artistas comicos da afamada fabrica AMBROSIO. **Um bom emprego**

SEGUNDA e TERCEIRA PROJECÇÕES:

Ao pé do Cadafalso Magistral producção dramatica de enredo emocionante e arrebatador, dividida em dois actos e 143 quadros da conceituada fabrica HEPWORTH.

QUARTA PROJECÇÃO:

Magnifica scena comica da fabrica AMBROSIO. **ROBINETTO E BOBILLARD BATEM-SE EM DUELLO**

A SEGUIR.............................?

Uma intriga na côrte Extraordinario trabalho cinematographico da victoriosa fabrica Nordisk Films em 3 actos e 375 quadros. Protagonista o grande actor dinamarquez WUPPSCHLANDER.

BREVEMENTE!!!

Emocionante film dramatico em 3 actos interpretado pela querida e afamada tragica dinamarqueza Asta Nielsen. **A COMEDIANTE**

GRANDIOSO SUCCESSO

AO PATHÉ!! AO PATHÉ!!

CINEMA PATHÉ

AVISO AO RESPEITAVEL PUBLICO

A Empreza Cinema Pathé tendo de entregar aos seus proprietarios o predio n. 45, communica ao respeitavel publico que ficam suspensas temporariamente as suas funcções na 2.ª CLASSE, continuando sómente a 1.ª CLASSE até que lhe seja entregue pela Veneravel Ordem Terceira de São Francisco o predio onde funcciona actualmente o

CINEMA ROYAL

Pedindo desculpas por essa pequena interrupção, dentro em breve installará naquelle predio um salão confortavel e hygienico para os seus amaveis habitués.

Recife, 6 de Março de 1913.

Caixa Geral dos Prolectarios

E' a unica que consulta os interesses da classe popular amparando-a desde o nascimento, até a morte, garantindo-lhe um peculio de Rs. 2:000$000 e sorteios mensaes e extraordinarios de Rs. 500$000 por nascimento, casamento e fallecimento mediante, a JOIA de Rs. 5$ e mensalidade de 2$

Homens do trabalho! Em cerca de dois mezes já inscreveram-se 600 socios!! Prova evidente de seu bom acolhimento! Não percaes tempo! Vinde inscrever-vos na CAIXA GERAL DOS PROLETARIOS

DIRECTORIA: *Alfredo G. de Freitas* (Commerciante)—Director-presidente. *José dos S. Araujo* (Commerciante)—Director-thesoureiro. *João A. de Magalhães* (Proprietario)—Director-Secretario. Conselho Fiscal: *Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos* (Lente da Faculdade e Deputado Federal). *Coronel Manoel Sylvestre F. Bastos* (Capitalista e proprietario). *Dr. Eugenio Meira de Vasconcellos* (Advogado).

SÉDE SOCIAL: RUA LARGA DO ROSARIO N. 34 1.º ANDAR

ESTATUTOS E INFORMAÇÕES A VONTADE

GERENTE—ULYSSES DE MELLO

FOLHETIM DO DIARIO (45)

MAXIMO GORKI

O ESPIÃO

Traducção de Barros Lobo (FRANCISCO)

XIX

—Irra, que frio!

O seu aspecto agora nada tinha de terrivel.

—Estive-lhe tambem a contar toda a minha vida—disse Klimkof em voz alta.

Era-lhe grato communicar esta nova a Maklakof.

—E depois?... Que te perguntou elle a meu respeito?

—Se o senhor tinha partido...

—E que lhe respondeste?...

—Que sim.

—Bom. E' mais nada?...

—Mais nada.

—Vamo-nos... Estou gelado, meu amigo.

Com as mãos nos bolsos do pardesus, e um tanto curvado, Maklakof partiu a passos desmesurados...

—Contaste-lhes então a tua vida, disseste-me tu...?

—Inteirinha! Até ao dia de hoje! —respondeu Evséi experimentando de novo o grato sentimento de se sentir egual ao sabujo que era objecto do seu respeito.

—E elle que te disse?

Klimkof, embaraçado, respondeu decorrido um instante de silencio.

—Nada!

Maklakof parou, agarrou Evséi por uma manga do casaco, e perguntou-lhe baixinho, n'um tom severo:

—Mas deste-lhe com effeito os meus papeis?

—Rebusque-me, se não acredita—exclamou Evséi.

—Não—declarou Maklakof depois de ter reflectido—Pois muito bem... digo-te adeus. Hoje mesmo desapparecerei. E segue o conselho que eu te dou, porque tenho dó de ti... Abandona o officio que tens o mais breve possivel... que para ti não te serve de nada, como has-de ter reconhecido... Sae d'aqui para fóra!... Agora podes fazel-o... Tu bem vês como os tempos mudam! Os mortos ressuscitam, as pessôas começam a ter confiança umas nas outras, e podem perdoar muitas coisas em taes momentos... Eu creio até que podem esquecer tudo!... E sobretudo evita Sacha, que é um louco, um doente: já te obrigou a entregares teu primo... Basta! E' preciso matal-o como quem mata um cão damnado. Adeus, meu amigo!...

Tomou a mão de Evséi, apertou-lh'a com força entre os seus dedos gelados, e perguntou-lhe mais uma vez:

—Mas realmente entregaste-lhe o embrulho?... Tens a certeza?... Não te enganaste, não é verdade?

—Juro-lhe que lh'o dei!

—Basta, creio-te... Não falles de mim na repartição durante alguns dias, peço-te...

—Não que eu não volto lá! Só lá tornarei no dia vinte para receber o meu ordenado.

—Mais tarde, quando eu estiver longe, então, sim, podes fallar—Adeus!

E desappareceu ao voltar d'uma rua. Klimkof seguiu-o com os olhos, e teve uma suspeita:

—"Elle que parte, é que tem razão para temer a cólera dos chefes... Dir-se-ia que foi sovado!..."

A ideia de que não tornaria a vêr Maklakof, entristeceu-o: e comtudo, elle tinha sentido ainda ha pouco uma certa alegria ao vel-o fraco e a bater o dente com frio, a elle, que tão soberbo e imperioso conhecera. Maklakof fallava aos seus chefes como a eguaes, mas sem duvida mostrara sempre receio do escriptor vigiado.

—"E eu, um subalterno que tem medo de todo o mundo, não tive medo de Mironof!"—disse Evséi entre si seguindo solitario o seu caminho.

Entretanto comsigo proprio, Evséi sorriu. Mas de repente uma tristeza misturada de humilhação o invadiu. Retardou o passo, intrigado por este sentimento imprevisto, e procurando as causas de tão subita melancholia, pensou de novo:

—"Mas para que seria que eu lhe fiz confidencias?!... Antes as tivesse feito a Olga!"

A recordação da rapariga ainda mais triste o poz.

A cidade despertava, e Evséi tinha somno. Sentiu-se infelicissimo: parecia-lhe que o seu peito era semelhante a uma pequena camara da qual tivessem tirado todo o velho mobilario, deixando-a vazia.

Tinha vontade de dormir, e todavia custava-lhe voltar para casa. Caminhou de vagar.

XX

Pelo meio dia foi despertado pelo melancholico Vekof. O agente, de chapeo na cabeça e pardessus vestido, abanava-lhe o leito de ferro repetindo a meia voz n'um tom monotono:

—He!... Klimkof!... accorda. Estamos todos intimados a comparecer na repartição... He!... Klimkof!... foi concedida a Constituição... Philip povitch deu ordem para se chamarem todos os agentes... Você ouve, Klimkof?...

As palavras soavam aos ouvidos do dormente como grossas gottas de chuva cahindo: fazia caretas, como se lhe doessem os dentes, e pestanejava incessantemente, quasi a chorar.

De repente accordou sobresaltado e saltou da cama.

—Que é?...

—Eu sei lá!... Ha lá quem possa entender o que se passa!... Hontem assegurava-se que o Imperador daria uma Constituição completa, e hoje apparece um manifesto... que realmente a concede. Isto, porem, não impede que Sacha seja d'uma grosseria sem exemplo. Grita comnosco: "Dae-lhes para baixo! matae-os!" Você já viu?... Eu cá é que não matarei nem um homem; nem mesmo por quinhentos rublos, quanto mais por quarenta por mez! E' revoltante ouvir taes coisas. A nossa repartição tornou-se um asylo de doidos.

Encheu as bochechas d'ar, soprou demoradamente e accrescentou, indo e vindo sala adeante:

—E' para apavorar!... Vista-se depressa, e venha á repartição.

Entretanto enfiava as calsas, Klimkof perguntou n'um tom pensativo:

—Então quem é preciso assassinar?

—Os revolucionarios. Mas quem são os que se devem considerar revolucionarios, agora que o manifesto do Imperador poz mais ou menos termo ao levantamento? Os nossos chefes instigam-nos a juntarmo-nos á multidão nas ruas, a desfraldar bandeiras e cantar hymno nacional... E porque o não cantaremos, se nos deram liberdade?... Mas quando os chefes nos ordenam que gritemos em seguida "Abaixo a Constituição!" e que matemos os revolucionarios, deixo de comprehender nada. Devemo-nos revoltar contra o manifesto, contra a vontade do Imperador?... Eis o caso. E não sou eu só a não comprehender...

Protestava, com ar apoquetado: as pernas andavam-lhe aos encontrões uma á outra: toda a sua pessôa parecia inconsistente, como se lhe houvessem tirado os ossos do corpo.

—Não irei á repartição!—declarou Klimkof.

—Como?! Pelo quê?!

—Porque quero antes de tudo dar uma volta a vêr o que se passa nas ruas.

Vekof suspirou de novo.

—Sim, você é sosinho... Mas quando se tem uma familia, ou, uma mulher exigente, vae-se a toda a parte, algumas vezes onde se não quizera ir... A necessidade obriga a muito... até a dansar n'uma corda bamba! Quando vejo um fumambulo tenho vertigens, e penso: "Se a tua existencia estivesse em risco, tambem tu, amigo Vekof, dançarias n'esta corda!" A sorte obriga o pobre a reprimir os seus desejos, a contrariar sua vontade.

Andava na saleta de cá para lá, aos encontrões ás cadeiras e á mesa. Quando enchia de vento as bochechas, o seu rosto miudo, e de tez rosada, dava ideia d'uma bexiga; os seus olhos minusculos desappareciam, e o nariz vermelhaço ficava-lhe enterrado entre as faces. A voz desolada de Vekof, o seu ar tristonho, as suas palavras desesperadas descoroçoavam Evséi, que encarava de revez o collega e lhe observou a rudeza:

—Não tarda que tudo mude. Não vale portanto a pena ninguem lamentar-se.

—Mas é justamente o que os nossos chefes não querem!—gritou Vekof gesticulando—Ora entende Subitamente desasocegado, Klimkof voltou-se na cadeira e quiz replicar; mas não achou as palavras necessarias. Poz-se a atacar as botas, e a resfolegar.

Sacha grita: "Dêem-lhes para baixo! Mostrem-lhes a liberdade sob um aspecto que lhes metta medo!" Vakiref exhibe revolvers e declara: "Apontarei direitinho entre os olhos!!" Krassavine enrola á cinta uma faixa de fadista, e não falla senão de carnificina. Tchachine prepara-se para assassinar um estudante que lhe tomou a amante...

(Continúa)

Unico que cura a syphilis

ELIXIR DE NOGUEIRA

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

INDEMNISADORA

N. 29—Rua Bom Jesus—N. 29

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1910

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de Reserva	150:000$000
Lucros Suspensos	88:271$930
Premios obtidos	6.612:973$800
Sinistros pagos	3.313:868$500
Dividendos distribuidos	1.393:000$000

DIRECTORES: Francisco Augusto Pacheco. Alvaro Pinto Alves. Alfredo Flaviano de Barros.

SYPHILIS

Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o Cajurubeba, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O Cajurubeba tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.

Rua Marquez de Olinda n. 60

PAPELARIA BRAZIL

DE

Olympio Brederode & C.

Completo sortimento de livros para instrucção primaria e secundaria.

Artigos escolares e para escriptorio. Livros em branco. Typographia, pautação, encadernação e carimbos de borracha.

10 Rua Duque de Caxias 10 (Antiga das Cruzes)

PERNAMBUCO

A quem precisar!

O bacharel José Francisco de Moraes e Silva, encarrega-se de recebimento de ordenados, contas, pensões de montepio, juros de apolices, pagamento de impostos, nas repartições federaes e estadoaes; compra e venda de predios, transferencias de acções, hypothecas, alugueis de casas, etc., tudo mediante modica porcentagem.

Garante-se a maior seriedade e correcção. Residencia—Rua das Calçadas n. 6.

$400 POR MEZ

Trabalhae Por Sua Conta

Se ganhas menos de $50 por semana escreva-nos e [illegible] auxilial-o a accumular dinheiro e tornar-se independente. Pode trabalhar onde e quando quizer. Sempre terá dinheiro e como ganhal-o muito mais.

AGRADARIA-LHE EMPRENDER UMA VIAGEM, podendo combinar o trabalho [illegible] $15 diarios? [illegible] a curta distancia da sua residencia ou do outro lado do mundo. Em qualquer logar que escolher, colloque a sua machina photographica e ponha-se a trabalhar, os seus lucros liquidos serão superiores a $15.

A minha offerta consiste da MARAVILHOSA E NOVA MACHINA PHOTOGRAPHICA com a qual poderá photographar e revelar instantaneamente [illegible] Esta maravilhosa invenção tira 100 photographias por hora. Todos querem ser retratados, e cada venda que fizer é um reclame para o seu negocio e as suas vendas augmentarão.

NÃO NECESSITA EXPERIENCIA

Cada apparelho é acompanhado de instrucções muito claras. Poderá começar a ganhar dinheiro quinze minutos depois de receber o apparelho.

Com um pequeno capital fará a acquisição d'este MARAVILHOSO APPARELHO e poderá fazer $[illegible] por anno.

Quereis ficar independente, e trabalhar por sua conta, escreve-me hoje, e pela volta do correio lhe remetterei absolutamente gratis, informações detalhadas sobre esta MARAVILHOSA OFFERTA, inclusive cartas testimunhaveis de toda a parte do mundo. Não deixe de responder este annuncio, hoje.

L. Lascelle, [illegible] New York, E.U.A.

Annuncios Maritimos

Companhia Nacional DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O paquete

ITAPUHY

Este paquete recentemente construido para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre. E' esperado até o dia 1 e sahirá impreterivelmente no dia 3, para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAPEMA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre. Esperado até o dia 8 de abril sahirá impreterivelmente no dia 10 para: MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para pval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23—Rua do Bom Jesus—23

COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul até o dia 1 de abril, seguirá no mesmo dia para: Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Camocim.

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

PIRANGY

Presentemente no porto seguirá depois da indispensavel demora para: Rio e Santos.

CARGUEIRO.

O PAQUETE

GUAHYBA

Esperado do sul até o dia 29 de março, seguirá depois de indispensavel demora para:

Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE

TIJUCA

Presentemente neste porto sahirá depois da indispensavel demora para Rio e Santos.

O PAQUETE

ARAGUARY

Esperado do sul até o dia 1 de abril, seguirá depois da indispensavel demora para: Ceará e Pará.

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

ARTIST

Esperado de Liverpool no dia 6 de abril.

Vapor inglez

MERCHANT

Esperado de Liverpool no dia 29 do corrente.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

1.º ANDAR

Pedras

Pedras em alvenaria, britada, parallelepipedos, lages, vergas, contra vergas, columnas, soleiras etc, vendem a preço sem competencia o «Syndicato Industrial Constructor».

Barros e Silva & C.

Agencia: Rua 15 de Novembro n. 38, 1.º andar.

Vende-se a cal branca de S. Bento de Jaguaribe caldeada com agua doce para toda e qualquer obra a 30 rs. o kilo no armazem de cal á rua da Detenção n. 3.

AMA precisa-se de uma para cosinhar para pequena familia a tratar na rua Duque de Caxias n. 38.

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthriotismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz—rua do Cabugá n. 16.

ALMAANACK VEGETARIANO — Guia seguro para toda a gente se converter ao vegetarismo. Vende-se nas livrarias a 700 réis.

ALUGAM-SE o segundo e o terceiro andar na rua Barão da Victoria 44. A tratar na Casa Allemã do Recife. Julia & A. Doerdelein.,

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

COMPOSITORES. — Precisa-se de dois compositores habilitados para trabalhar em obras de avulsos e corrida a tratar na *Typographia Moderna*, á rua Duque de Caxias n. 38, pagamento por obra ou salariado com bom ordenado.

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedade da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

HERMOGENES CORDEIRO — Encarrega-se de qualquer questão no forum, inclusive a de: *Habeas-corpus* em processo etc.

Trata tambem de casamento civil e religioso tudo fazendo com a maior brevidade possivel, garantindo os seus tratos.

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 35, de 11 horas da manhã ás 4 da tarde, pavimento terreo.

Preços modicos.

MOTOCYCLE—N. S. U. de força de 7 cavallos com 2 cylindros e logar para duas pessôas em perfeito estado, vende-se a tratar com o mechanico João Gouveia na travessa do Bom-fim n.º 5 (ultima travessa da rua do Progresso) das 4 1/2 as 6 da tarde, ou pela manhã até 10 horas.

MATA-RATOS — (Rat-Cakes) Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utilissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.ª—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

O *Vegetariano* revista naturista, vende-se a 400 réis. Assignatura: 4 livros 3$500.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados nos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60

VER PARA CRER—Vende-se o excellente engenho Cachoeira Bellamoente e corrente com capacidade de produzir annualmente 3 mil pães de assucar proximo, meia legua da estação do Brejo, e 2 leguas das estações de Ribeirão a Gumelleira, com as quaes se communica por bôas estradas de rodagem. Tem o engenho uma cachoeira com 20 e 1/2 metros de altura, prestando-se não só para motor do actual mechanismo como tambem para qualquer fabrica de tecidos, de papel ou de outra industria, possue excellente clima, casa de residencia confortavel com optimas accommodações, jardim e grande pomar, carro de passeio, bôas parelhas de cavallos, muitas casas de telhas para trabalhadores empregados, e bons sitios para lavradores. Grande armazem para negocio, bôa casa para farinha, 2 grandes cercados de arame farpado, animaes de raça para criação e trabalho, 2 estribarias para burras e cavallos. Vende-se com a safra nova a entender-se com os srs. Lopes & Araujo. Recife, rua do Livramento 38 ou com o seu proprietario, no mesmo engenho.

COMMERCIO

Dia 29 de março

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 800 a 900 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$800 a 1$900, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial.*)

Algodão. (Vide a *Vida commercial.*)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade de [illegible] a 2$000 e a de maniçoba de [illegible] a 3$800.

Café, cota-se de 11$500 a 11$800, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 800 a 830 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 31$000 a 42$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 8$ a 8$200 conforme a procedencia, sem compradores.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 16$000 e 18$000, genero barrado de 15$000 a 16$000 e o genero preto de 14$ a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 7$ a 7$200 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo a 50$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$200, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 °/.	1:000$	ao par
» do Estado 5 °/.	1:000$	860$
» do Estado 7 °/.	1:000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife	100$	ao par
» de Credito Real	140$	25$
Letra hypothecaria 6 °/.	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 °/.	100$	95$
Banco Emissor	100$	5$
Banco das Classes	100$	25$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos	100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	215$
» Paulista	200$	ao par
» de Estopa	200$	95$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	300$	430$
Amphitrite	400$	620$
Indemnizadora	300$	380$
Iris	400$	500$
Pernambucana	100$	20$

Pauta

SEMANA DE 31 MARÇO A 5 ABRIL DE 1913

Aguardente de cachaça, litro	$170
Alcool, litro	$370
Algodão em pluma ou rama, kilo	$900
Assucar refinado, kilo	$500
Assucar branco, kilo	$360
Assucar usina, kilo	$440
Assucar crystal, kilo	$440
Assucar demerara para o estrangeiro, kilo	$150
Assucar demerara para o paiz, kilo	$200
Assucar somenos, kilo	$240
Assucar mascavado, kilo	$170
Bagas de mamona, kilo	$150
Borracha de mangabeira, kilo	3$000
Borracha de maniçoba	4$000
Caroços de algodão, kilo	$050
Cêra de carnaúba, kilo	2$500
Couros seccos espichados, kilo	1$140
Couros seccos salgados, kilo	1$140
Couros verdes, kilo	$740
Ouro, grm	$850
Prata, grm	$010

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª secção da Recebedoria, 29 de março de 1913.

Assignado.

O chefe—A. Albuquerque.

Approvo.

Assignado.

O administrador—Manoel Brandão.

Exportação

DIA 28 DE MARÇO DE 1913

Para o Exterior

Para Liverpool vapor *Professor*, despacharam:

Neesen & C. 1.600 saccos com 126.400 kilos de caroços de algodão.

Sociedade Exportadora Pernambucana, 1.300 saccos com 102.500 kilos de caroços de algodão.

Boxwell & C, 360 fardo com algodão.

Para o Interior

Para Santos no vapor *Bocaina*, despacharam:

Neesen & C, 400 saccos com 24.000 kilos de assucar crystal.

Para Parahyba, vapor *Cururupú*, despacharam:

S. Meira & C, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar crystal.

Para Acarahú despacharam:

L. Barbosa & C, 2 caixas com 24 kilos de ginge-ale.

Para Amarração despacharam:

Miranda Souza & C, 2 volumes com 30 kilos de pertences de 1 alambique.

Para Mossoró despacharam:

Miranda Souza & C, 3 caixas com 180 kilos de pregos.

Para Manáos no vapor *Sergipe*, despacharam:

J. Gonçalves Pereira, 2 attados e 44 caixas com 3.506 kilos de massa de tomate, 5 attados e 3 caixas com 672 kilos de doce,

Para o Pará despacharam:

J. Gonçalves Pereira, 4 caixas com 268 kilos de doce,

Fernandes & C, 30 latas com 540 kilos de phosphoros.

L. Barbosa & C, 20/2 barricas com 1.800 kilos de assucar crystal,.

Para o Ceará despacharam:

J. Gonçalves Pereira, 3 caixas com 174 kilos de doce.

Para Maranhão despacharam:

P. Ferreira & C, 4 pipas com 2 120 litros de alcool, 1 pipa com 550 litros de cachaça.

L. Barbosa & C, 20/2 barricas com 1.800 kilos de assucar branco.

J. Gonçalves Pereira, 39 caixas com 2.[illegible] kilos de massa de tomate.

Rodrigues Machado & C, 50 rolos com 1.400 kilos de fumo.

Para Santos, vapor *Tijuca*, despacharam:

S. Meira & C, 2.000 saccos com 120 000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

Carvalho & Vareiis, [illegible] caixas com [illegible] kilos de vaquetas, 2 fardos com 400 raspas de sola.

Pereira Carneiro & C. 500 saccos com 30.000 kilos de assucar mascavado.

S. Meira & C. 3.196 saccos com 191.760 kilos de assucar crystal.

Companhia Geral Melhoramentos 78 toneis com 32.800 litros de alcool, 353 saccos com 21.180 kilos de assucar branco. 2.000 saccos com 120.000 de assucar demerara.

Para Natal vapor *Pyrineus*, despacharam:

J. Salgueiral & C, 15 barris com 1.350 kilos de assucar refinado.

Para Camocim despacharam:

Dubeux & C, 32 caixas com 128 kilos de velas, 1 caixa com 20 kilos de mercadorias alimenticias, 1 lata com 18 kilos de phosphoros.

Para Mossoró despacharam:

P. Alves & C, 5 saccos com 375 kilos de assucar somenos, 20 saccos com 1.500 kilos assucar mascavado, 25 saccos com 1.875 kilos de assucar uzina.

Para Aracaty no vapor *Pyrineus*, despacharam:

P. Alves & C, 50 saccos com 3.750 kilos de assucar mascavado.

P. Pinto & C, 5 pipas com 2.750 litros de cachaça.

Para Amarração despacharam:

G. Mattos Irmãos & C, 2 caixas com 100 kilos de pregos.

P. Alves & C, 50 saccos com 3.000 kilos de assucar crystal.

Para Natal no hyate *Aurora 2º*, despacharam:

Egypto & Irmãos 10 caixas com 380 kilos de doce.

A. de Carvalho & C, 8 caixas com 300 kilos de pregos.

Para Parahyba no hyate *Itajaby*, despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 15 caixas com 90 kilos de mercadorias allimenticias, 8 caixas com 800 kilos de massa de tomate, 2 caixas com 120 kilos oleo de ricino,

Para Natal no hyate *Lidador*, despacharam:

P. Menezes & C, 2 caixas com 80 kilos de cebolas, 1 caixa com 60 litros de aguardente.

Importação

Vapor inglez *Amazon*, entrado de Southampton e escala em 27 e consignado a G. W. & Johnson.

Amostras 37 volumes a diversos.

Artigos para selleiro, 1 caixa á ordem, 3 a F. Brandão & C.

Agua mineral 2 caixas a A. Lopes & C.

Artigos para escriptorio 2 caixas a R. M. Costa & Filhos.

Araruta e doces 94 caixas a C. A. Costa.

Artigos de cobre 3 caixas á ordem.

Artigos de linho 1 caixa á ordem.

Artigos para autos 3 caixas a Martins & Galvão.

Artigos photographicos 1 caixa a F. du Bocage.

Botões 1 caixa a F. Nunes & C.

Catalogos 1 caixa a L. N. da Fonseca.

Cachimbos 5 caixas á ordem.

Chá 50 caixas a A. Fernandes & C.

Couros 1 caixa a Frederico & C, 3 á ordem.

Chapéos 2 caixas a P. A. & Gesteira.

Conservas 18 caixas a F. Ferreira & C.

Chocolate 1 caixa a M. L. S. Carvalho.

Ferragens e outros artigos 36 volumes a M. Souza & C.

Juta 55 fardos á ordem.

Instrumentos de musica 2 caixas a B. Paiva.

Genebra 100 caixas a Dubeux & C, 50 a R. S. Maya & C.

Ginger-Ale e Kola-Champagne 30 caixas a J. Abrantes.

Linha 28 caixas a Machine Cottons Ltd.

Licor 10 caixas a A. Fernandes & C.

Manteiga 45 caixas a A. Fernandes & C. 40 a L. Barbosa & C.

Mercadorias diversas 19 caixas a R. M. Costa Filhos, 3 a U. Estrellinas, 10 a P Edwloraugh, 2 a J. A da Silva Santos, 1 a J. R. & Apollinario, 2 a J. W. de Medeiros & C, 52 á ordem, 2 a F. Nunes & C, 1 a Alv. de Carvalho & C, 2 a L. Maia & C. 1 a G. Cooper, 1 a L. F. Barbosa 2 a M. Magalhães, 7 ao Western Telegraph, 1 a O. & Mendes.

Materiaes 24 volumes a Dodsworth & C.

Pasta alimenticia 15 caixas a L. Barbosa & C.

Pregos de cobre 7 caixas a A. de Carvalho & C.

Pregos para calçados 3 caixas a P. Ferreira & C.

Piano 1 caixa á ordem.

Perfumarias 1 caixa a F. Nunes & C. 1 a M. Magalhães.

Papel 2 fardos a M. Lima & C.

Pelles 1 caixa á ordem, 4 a Frederico & C.

Productos pharmaceuticos 5 volumes a H. Ronquayrol, 4 a S. Braga & C.

Presuntos 4 caixas á ordem, 4 a M. L. S. Carvalho, 6 a A. Fernandes & C.

Queijos 40 caixas e 2 atados a Dubeux & C, 10 e 1 a S. Caldas & C, 30 e 2 a D. Maia & C. 36 e 8 a S. da Figueira & C, 10 e 1 a R. S. Marques & C, 4 e 1 a A. de Freitas & Irmão. 10 e 1 a C Lima & 21 e 5 á ordem, 30 e 2 a J. Oliveira, 4 e 2 a J. Abrantes, 21 e 1 a D. Cardoso & C, 15 e 3 a E. G. Duarte, 100 a 12 a L. Barbosa & C, 28 e 1 a J. F. de Carvalho, 25 e 4 a M. L. S. Carvalho e & C. 31 caixas a Fernandes & C.

Salitre 50 volumes a A. Lopes & C.

Tinta 21 caixas a A. Lopes & C.

Tecidos 5 caixas a A. Lopes & C, 6 caixas á ordem, 2 a R. Carvalho & C, 2 a J. Gonçalves & C. 1 a Amstein & C, 2 a Bernet & C, 3 a A. Amorim & C, 1 a C. Cantinho, 8 a O. Mendes,

Vinho 10 caixas a Amorim Fernandes & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28	1.592:374$563
Idem do dia 29 ouro	16:809$927
Idem papel	34:837$690
	51:647$617
	1.644:022$180
Em periodo egual de 1 a 29 de 1912	1.825:426$545

CAIXA ECONOMICA

Dia 29 entrada de deposito	24:228$000
Sahidas	23:001$000
Saldo para a delegacia	1:227$000
A' pagar de liquidações e por conta	113:014$343

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 28	1.647:396$520
Consumo do dia 29	$
Exportação	12:487$730
Estatistica	666$130
Diversos impostos	17:406$490
	1.677:956$870
Em egual periodo de 1912	1.869:431$450
Differença para menos	191:474$580

PREFEITURA

Rendimento do dia 1 a 28	173:599$923
Dia 29	3:915$622
	177:515$545

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de março

Taquary, do sul hoje.

Ponteac, de New-York hoje.

Bocaina, do norte hoje.

Sergipe, do sul hoje.

Danube, do sul hoje.

Rio de Janeiro, do sul amanhã.

Maranhão do norte amanhã.

Goyaz, do sul amanhã.

Mez de abril

Natal, do sul a 3.

VAPORES A SAHIR

Mez de março

Manáos e esc. *Sergipe*, hoje.

Southampton e esc. *Danube*, hoje.

Santos e esc. *Tijuca*, nestes dias.

Paranaguá e esc. *Piratininga*, nestes dias.

Porto-Alegre e esc. *Guahyba*, 31.

Maceió e New-York *Ponteac*, a 31 ás 4 h.

Porto-Alegre e esc. *Bocaina*, a 31 ás 4 h.

Manáos e esc. *Goyaz* a 31 ás 4 horas.

Manáos e esc. *Rio de Janeiro*, a 31.

Rio e esc. *Maranhão*, a 31.

Mez de abril

Camocim e esc. *Natal*, a 3.

Ancoradouro interno

Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Barca noruega *Lomba*, descarregando.
Barca noruega *Atlantique*, descarregando.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor all. *Durendart*, descarregando.
Vapor inglez *Darkfield*, varios generos.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Vapor inglez *Professor*, carregando.
Vapor inglez *Ethelnildo*, varios generos.
Vapor nacional *Ilderton*, varios generos.
Vapor nacional *Guahyba*, varios generos.
Vapor nacional *Piratininga*, carregando.
Vapor nacional *Pirangy*, carregando.
Vapor nac. *Cururupú*, descarregando.
Vapor nacional *Tijuca*, descarregando.
Vapor nacional *Purus*, descarregando.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.

Movimento do porto no dia 29 do corrente

ENTRADAS

Liverpool e escala, vapor inglez *Mercant* de 2.378 toneladas, commandante H. M. Keo, equipagem 39, varios generos, a Julius von Sohsten.

Maceió, 6 horas, vapor inglez *Professor* de 2.464 toneladas, commandante J. N. Mullan, equipagem 39, varios generos, a Julius von Sohsten.

Manáos e escala, 9 dias vapor nacional *Gurupy* de 599 toneladas, commandante T. Souza, equipagem 36, varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Hull e escala, 22 dias, vapor inglez *Ethelhildo* de 1.873 toneladas, commandante L. Lancrort, equipagem 25, varios generos, a Griffith Williams & Johnson,

Amsterdan e escala, 21 dias, vapor hollandez *Rjnland* de 3.528 toneladas, commandante J. Kolkman, equipagem 38, varios generos, a Julius von Sohsten.

Porto-Alegre e escala, 6 dias, vapor nacional *Guahyba* de 654 toneladas, commandante P. Nunes Guerra, equipagem 38, varios generos, a Pereira Carneiro & C.

SAHIDAS

Santos e escala, vapor austro-hungaro *Jokai* commandante J. Zerlato, varios generos.

Maranhão e escala, vapor nacional *Cururupú*, commandante M. Mavignier, varios generos.

Penedo, vapor allemão *Franz-Horn*, commandante W. Langemann, varios generos.

Amarração e escala, vapor nacional *Pyrineos*, commandante Ranulpho J. Souza, varios generos.

Santos e escala. vapor hollandez *Ryland*. commandante J. Kolkmann, varios generos.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Genova e escala, 32 dias, vapor italiano *Brazile* de 3,047 toneladas. commandante G. Scribanis, equipagem 134, varios generos, a Julius Sohsten.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Santos e escala, vapor italiano *Brazil*. commandante G. Scritanis, varios generos.

Passageiros sahidos para o sul no vapor nacional *Cannavieiras*, no dia 28.

Penedo—Porphirio Castro, Elisiario Esteves da Silva, Abel Costa e João José da Hora.

Aracajú—Joaquim Agnello de Carvalho, Luiz Chemberg, Manoel de Deus Rollemberg, Manoel Hypollito da Silva, Francisco José dos Santos, Gracilliano Fonseca, Antonio Pedro de Aquino, Ismael José dos Santos e Agriptno Costa.

— Chegados da Europa no vapor italiano *Brazile*, no dia 29 do corrente.

Napoles—Fazio Domenico, Fragomeno Ormenta, Gazzare Luigi, sua senhora e dois filhos e Salamene Angiolini.